

O estranho caso de Davinópolis, a cidade sem prefeito

POLÍTICA

São João é no Maranhão
Arraial da Praça Maria Aragão começa 19 de junho



A Praça Maria Aragão será novamente palco oficial do São João de São Luís. Este ano, acontecerá de 19 a 30 de junho. Uma das mais importantes ações da política cultural na gestão do prefeito Edvaldo Júnior reunirá mais de 100 atrações, em 12 dias de festança. VIDA

www.oimparcial.com.br

O IMPARCIAL



Ano XCIII Nº 35.715 SÃO LUÍS-MA, DOMINGO, 12 DE MAIO DE 2019 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 3,00

f @OImparcialMA

t @imparcialonline

i @oimparcial

98 99188.8267

Mil e uma mães...



Amor de mãe

Patrícia Lot e Beatriz fazem diversas atividades juntas, como assistir filmes, fazer caminhadas, viagens e até se arriscam juntas na cozinha. Conheça a história delas e o método que mudou essa relação. **Revista Tudo**



QUANDO O FILHO JÁ NASCE GRANDE...

"Ele apenas queria ter pai e mãe"

O casal Viviane Medeiros do Amaral Nogueira, 47 anos, engenheira, e Cláudio Martins Nogueira, 54 anos, psicólogo, é de Belo Horizonte e realizou um ato de amor dos mais raros de se ver. Adotou o Williams, que estava em um abrigo prestes a completar 18 anos. VIDA



Elas trabalham em tempo integral

Mulher maravilha, guerreira, forte, dedicada, gentil, cuidadosa, batalhadora, amorosa... mas também pode ser chamada de mãe. Neste Dia das Mães, o jornal **O Imparcial** vai contar histórias de algumas mulheres que não abdicaram da carreira para ser mães, e nem da maternidade para conquistar o sucesso profissional. Elas quiseram simplesmente ser mães. PÁGINAS 6, 7 E 10

DIVULGAÇÃO



Moto, MAC e Sampaio em ação no Brasileiro

Papão recebe o São Raimundo-PA, no Castelão, e pode ficar isolado na liderança do seu grupo. Sampaio joga mais cedo no Rio Grande do Norte e o Maranhão, em Caruaru-PE. ESPORTES

DIVULGAÇÃO



Comemoração de 202 anos do Teatro Arthur Azevedo

Teatro Arthur Azevedo, a segunda casa de espetáculo mais antiga do país, lança campanha em comemoração aos 202 anos. O aniversário do TEA será dia 1º de junho. IMPAR

DIVULGAÇÃO



Canudos de plástico proibidos no Maranhão

A chamada Lei dos Canudos, uma iniciativa dos deputados Adelmo Soares e Duarte Jr, veta a comercialização e a utilização de canudos de plástico e promove a utilização de canudos reutilizáveis ou biodegradáveis. POLÍTICA

TEMPO E TEMPERATURA



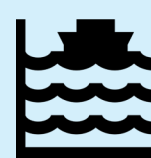
BASTIDORES *Dino versus Bolsonaro*

São apenas quatro meses do segundo mandato do ex-juiz Flávio Dino que marcam uma azeda dicotomia com o mesmo período do ex-capitão do Exército Jair Bolsonaro à frente do governo brasileiro.



TÁBUA DE MARÉ

12-05 DOMINGO
01:09 H 4.09 M
07:15 H 1.17 M
13:34 H 4.21 M
20:01 H 0.8 M



ARMAS

Congresso e Supremo questionam decreto

Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF), dá cinco dias para que Bolsonaro e o ministro da Justiça, Sérgio Moro, apresentem informações sobre o decreto das armas

Apesar da disposição do presidente Jair Bolsonaro (PSL) em manter o decreto das armas, Judiciário e Legislativo iniciaram um movimento que põe em xeque o texto responsável por escancarar as autorizações de porte para 20 categorias. E é nessa ampla abertura para o acesso a revólveres e pistolas que está um dos pontos considerados ilegais do texto do Planalto, segundo as consultorias técnicas da Câmara e do Senado. Tais documentos levaram a ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF), a dar cinco dias para que Bolsonaro e o ministro da Justiça, Sérgio Moro, apresentem informações sobre o decreto.

Rosa Weber tomou a decisão com base em questionamento da Rede Sustentabilidade ao Supremo a partir de arguição de descumprimento de preceito fundamental (ADPF). A ministra quer informações prévias antes de decidir sobre a liminar proposta pela legenda, que pede a suspensão do decreto antes mesmo do julgamento do mérito da ação. Na tarde de ontem, ao ser questionado sobre o prazo para a resposta, Bolsonaro disse que foi até o “limite da lei” no documento. “Estamos fazendo um bom debate quanto a isso, pode ter certeza. Estamos fazendo nada mais do que o povo quis em 2005, e nós fomos até o limite da lei.”

Na última quinta-feira, o porta-voz da Presidência, general Rêgo Barros, disse que a “decisão foi realizada”. “Quais outras modificações que ve-



ROSA WEBER DÁ PRAZO PARA BOLSONARO E MORO APRESENTAREM INFORMAÇÕES

nam a partir do próprio Congresso, o presidente vai analisá-las, mas não há, neste momento, nenhuma intenção de fazer qualquer que seja correção”, afirmou. Ontem, em Foz de Iguaçu (PR), Bolsonaro voltou a afirmar que não existe negociação. “Não tem que negociar. Se é inconstitucional, tem que deixar de existir. Quem vai dar a palavra final vai ser o plenário da Câmara ou a Justiça.” a prática, o decreto de Bolsonaro extrapola o poder do próprio decreto, que é o de regular uma lei, no caso a da nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003, mais conhecida como Estatuto do Desarmamento. “O § 1º do art. 10 (do Estatuto) exige que o pretendente ao porte de arma de fogo de uso permitido deve demonstrar, no caso concre-

to, a efetiva necessidade do porte em decorrência de exercício de atividade profissional de risco ou de ameaça à sua integridade física. Assim, o Estatuto do Desarmamento exige um exame individualizado, pela Polícia Federal, do pleiteante à autorização de arma de fogo de uso permitido”, diz um trecho de uma nota técnica feita por consultores do Senado a pedido da Rede.

A questão, segundo o trabalho técnico, é que, como o decreto foi publicado, o texto pode dar autorização de porte de armas para qualquer pessoa, entidade ou categoria. “Presumindo de forma absoluta que (essa pessoa) necessitaria de porte para o exercício da sua atividade profissional ou para a defesa da sua integridade física.

ADVERTÊNCIA

Militares defendem o general Villas Bôas



GENERAL VILLAS BÔAS FOI ATACADO POR OLAVO DE CARVALHO

Os militares continuam mais unidos do que nunca na defesa da categoria. Em vídeo não oficial, que circula nas redes sociais de oficiais da Força Armada, mensagens de apoio sobrepostas a imagens de ministros do alto escalão do governo demonstram apoio ao general Eduardo Villas Bôas, ex-comandante do Exército. Ao longo da semana, ele foi chamado de “doente preso a cadeira de rodas” pelo escritor Olavo de Carvalho, “guru” do presidente Jair Bolsonaro.

Sem fazer qualquer menção ao ideólogo, o vídeo expressa a mensagem de que provocações ao ex-comandante do Exército não serão toleradas sem respostas. “Mexeu com Villas Bôas, mexeu com o Exército de Caxias”, destaca, inicialmente, a publicação. A frase faz referência a Luís Alves de Lima e Silva, o “Duque de Caxias”, patrono do Exército brasileiro.

O som do vídeo transmite um tom de suspense enquanto mostra imagens de generais do alto escalão do governo ao lado de Villas Bôas. São os casos dos ministros-chefe da Secretaria de Governo, Santos Cruz — que foi hostilizado por Olavo ao longo da semana — e do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Augusto Heleno. Além deles, a publicação também apresenta o vice-presidente Hamilton Mourão. Todos aparecem próximo do ex-comandante do Exército.

A película classifica o “Exército de Caxias” como o guardião dos valores morais e da soberania nacional. Depois das imagens de Santos Cruz, Heleno e Mourão ao lado de Villas Bôas, vem outro recado. “Mexeu com eles, mexeu com a família Oliva”, frisa. Em seguida, despontam cenas de militares em missões especiais, com oficiais em blindados e segurando armas. O vídeo termina com a mensagem #Mexeuco.

Ministro acredita que não haverá alteração



ONYX LORENZONI DIZ QUE O DECRETO FOI SOLIDAMENTE CONSTRUÍDO E O QUE EXISTEM SÃO INTERPRETAÇÕES IDEOLÓGICAS

O ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, afirmou acreditar que o Congresso não vai alterar o decreto editado pelo presidente Jair Bolsonaro que ampliou e facilitou o porte de armas de fogo no país para uma série de categorias. “No que depender da minha conversa com o presidente Rodrigo Maia, (da Câmara) não vai cair nada, porque o decreto foi solidamente construído e o que tem entre o decreto e algumas interpretações, que eu respeito, é mediado por ideologia”, disse, em entrevista concedida à Rádio Gaúcha.

Illegal

Pareceres elaborados por técnicos da Câmara e do Senado mostram que o decreto é ilegal, porque vai de encontro a leis, como o Estatuto do Desarmamento. Segundo essas análises, as mudanças só poderiam ocorrer se fossem feitas por nova legislação. Juristas, entidades do terceiro setor e partidos políticos de oposição já haviam feito esse alerta.

Maia também afirmou, na quinta-feira, que encontrou “algumas in-

constitucionalidades” no decreto e que poderá colocar em votação projetos de decreto legislativo, os quais podem sustar os efeitos do decreto presidencial. Para o parlamentar, o governo invadiu atribuições do Poder Legislativo. Em resposta, também na quinta, o porta-voz da Presidência, Otávio Rêgo Barros, afirmou que o governo não tem intenção de modificar o conteúdo do decreto.

Discussão teórica

Questionado sobre quais seriam as inconstitucionalidades mencionadas por Maia, Onyx afirmou que elas estão apenas na “discussão teórica do poder de regulamentar do presidente”. “Só isso. Do ponto de vista do corpo jurídico do poder Executivo, há uma unanimidade de que isso está dentro das competências do presidente”, frisou.

Onyx ressaltou ainda não defender que as pessoas andem armadas na rua, mas que esse deve ser um direito que elas poderão exercer “desde que tenham um preparo especial e o Brasil continue exigindo isso”. O ministro

afirmou também que o país possui cerca de 1 milhão de armas regularizadas e que cerca de 9 milhões estão em situação irregular na casa das pessoas. Na visão dele, os ex-presidentes recentes não cumpriram a vontade da população e desarmaram as pessoas com objetivo de enfraquecer a capacidade de defesa dos cidadãos.

Perguntado sobre a possibilidade de pessoas que forem presas com armas ilegais terem suas penas diminuídas, Onyx destacou que essa questão não preocupa o governo, porque “as armas de traficantes e bandidos são raspadas” e, nesse caso, seriam enquadradas em outra legislação, não contemplada pelo decreto.

“Desde que tenham um preparo especial e o Brasil continue exigindo isso”.

NO TWITTER

Carlos Bolsonaro responde a Lula



CARLOS BOLSONARO NÃO ACEITA INSINUAÇÕES DE LULA

Carlos Bolsonaro, vereador do Rio de Janeiro pelo PSC e filho do presidente Jair Bolsonaro, rebateu uma publicação que o mencionava no perfil do Twitter do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“Perguntaram aqui como eu tuíto. Do mesmo jeito que o Bolsonaro. Eu tenho um filho que eu não controlo. Se ele solto não controla o dele, imagina eu preso”, afirmava a publicação na conta que leva o nome de Lula, preso há mais de um ano em um prédio da Polícia Federal, em Curitiba.

Depois da postagem, Carlos Bolsonaro rebateu, utilizando a própria conta — e não a do pai — na mesma rede social. “Preciso discordar e dizer que acho que você controla seu filho muito bem! Sempre cuidou até das economias dele, inclusive a parte das propinas, segundo seu grande amigo Palocci em delação premiada. Não adianta tentar criar álibi agora pra dizer que não sabia disso também!”, escreveu o filho do presidente.

A postagem na conta de Lula faz referência ao fato de Carlos Bolsonaro ser responsável por grande parte das postagens em nome do pai nas redes sociais. Jair Bolsonaro, no entanto, sempre defende a atuação do filho e já afirmou que Carlos foi um dos grandes responsáveis por sua eleição, por ter traçado a estratégia de sua campanha na internet. Já a resposta de Carlos tem relação com o depoimento de Palocci ao juiz Ricardo Leite, da 10ª Vara Federal de Brasília, em 6 de dezembro de 2018, quando afirmou que um dos filhos de Lula, Luís Cláudio, recebeu entre R\$ 2 milhões e R\$ 3 milhões em propina para desenvolver um projeto esportivo.

A afirmação do ex-ministro da Fazenda se deu no processo em que o petista é acusado de receber R\$ 6 milhões para conceder benefícios fiscais a empresas do setor automotivo por meio da edição da Medida Provisória nº 471/2009.

São Luís, domingo, 12 de maio de 2019

O estranho caso de Davinópolis

SAMARTONY MARTINS

O município de Davinópolis tem vivido uma das maiores crises administrativas do Maranhão, desde o assassinato do prefeito Ivanildo Paiva, que ocorreu em novembro do ano passado. A cidade atualmente conta com “dois prefeitos”, ou nenhum, dependendo do ponto de vista.

Ivanildo Paiva (PRB) estava no segundo ano de seu segundo mandato eletivo quando foi assassinado a tiros dia 11 de novembro de 2018. Com a sua morte, a Prefeitura de Davinópolis cairia no colo do vice-prefeito, José Roberto Rubem Firmo (PRB), que assumiu o cargo logo após o sepultamento de Paiva.

Ocorre que com o prosseguir das investigações, a Polícia Civil apontou Firmo como o principal suspeito de ser o mandante do crime contra Paiva. Com isso, a Justiça determinou sua prisão no dia 31 de dezembro, apenas 48 dias após sua posse como prefeito.

Com a prisão, e seguindo a Lei Orgânica do município de Davinópolis, o comando passou para o presidente da Câmara, o vereador Raimundo Nonato dos Santos, também conhecido como Raimundo Coquinho.

De acordo com a lei, Coquinho teria o prazo de 60 dias para convocar novas eleições, prazo este que poderia ser prorrogado até 90 dias. Ocorre que o prazo final venceu em março e nada foi feito.

O principal imbróglio para a administração do município é que o vice-prefeito Rubem Firmo ainda não foi julgado. Sem haver o trânsito em julgado que transforma o acusado em condenado, não há como se determinar o afastamento definitivo do vice-prefeito.

Então, segundo informações da Procuradoria-Geral de Davinópolis,



RAIMUNDO COQUINHO COMANDA O MUNICÍPIO DE DAVINÓPOLIS DESDE JANEIRO

enquanto o Poder Judiciário não julgar Rubem Firmo, a Prefeitura do município continuará sob o comando de Raimundo Coquinho.

Além disso, o prazo de 60 (ou 90) dias para a convocação de novas eleições só começa a contar após a condenação final de Firmo. Como o mandato atual vai até o fim de 2020, as chances de Coquinho permanecer até lá são grandes. Há também a chance de Rubem Firmo ser absolvido e retornar normalmente às funções de prefeito.

O crime

Ivanildo Paiva foi encontrado morto com vários tiros a cerca de 2km de sua propriedade na Zona Rural de Davinópolis. O carro do prefeito do PRB foi encontrado na BR-010, ao lado da mata 50BIS, em Imperatriz.

A Secretaria de Segurança Pública (SSP-MA) deflagrou no dia 11 de de-

zembro, nas cidades de Imperatriz e Grajaú (além de Dom Elizeu-PA), uma operação para o cumprimento dos mandados de prisões temporárias e buscas e apreensões domiciliares extraídos dos autos do Inquérito Policial que investiga o homicídio.

A operação resultou na prisão dos policiais militares Francisco de Assis Bezerra Soares, conhecido por “Tita”, lotado no estado do Pará; e Willame Nascimento da Silva, lotado no estado do Maranhão. Também foram presos José Denilton Guimarães, vulgo “Boca Rica” e Jean Dearlen dos Santos, conhecido como “Jean Listrado”. De acordo com as investigações, os quatro estão envolvidos na articulação e cooptação de pessoas para a execução do homicídio do prefeito.

Além disso, o vice-prefeito Rubem Firmo foi preso no dia 31 de dezembro, passando para oito o número de suspeitos do crime.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Dino versus Bolsonaro

São apenas quatro meses do segundo mandato do ex-juiz Flávio Dino que marcam uma azeda dicotomia com o mesmo período do ex-capitão do Exército Jair Bolsonaro à frente do governo brasileiro. Significa que Flávio Dino tem um encontro marcado com o desenlace na chefia do poder estadual, no dia 31 de dezembro de 2022. E Jair Bolsonaro, se a regra da reeleição não for derrubada até lá, terá naquele ano a chance de disputar um segundo mandato no Planalto.

São 44 meses que separam os mandatários atuais de seu futuro eleitoral. Flávio Dino é do PCdoB, partido pelo qual já demarcou sua história na esquerda brasileira e até latino-americana. Foi o primeiro governador “comunista” pelo partido mais antigo do Brasil, surgido em 1958 de uma dissidência do velho PCB, criado em 1922. E Jair Bolsonaro vem do PSL, alinhado ao social-liberalismo, mas atualmente liberal apenas no âmbito econômico, pois defende um conservadorismo extremado nos costumes.

Os dois governantes navegam em mundos políticos opostos. É a esquerda de Flávio Dino fustigando a direita de Bolsonaro. Portanto, a pergunta que não quer calar hoje é a seguinte: haverá confronto de urna em 2022 entre Flávio Dino, tentando dar um salto político do Maranhão rumo ao Planalto, e Bolsonaro, lutando para permanecer no cargo por mais quatro anos? Como Flávio Dino apenas insinua ser candidato presidencial e Bolsonaro tenta ainda sair da trincheira da campanha para governar de fato, tanto o Brasil quanto o Maranhão ficarão mergulhados na nebulosa nuvem de fumaça, que se antepõe aos embates cibernéticos das redes sociais, exaustivamente usadas pelos dois governantes.

Vem que tem

Ontem, no twitter, Bolsonaro falou da MP que desburocratiza a instalação de filiais de empresas estrangeiras no Brasil. “A liberdade econômica acelerada derruba de 45 para três dias, o registro de empresas”, disse.

Universidade estadual

Flávio Dino tuitou conclusão do novo prédio da UemaSul na cidade de Estreito. “Lá vamos instalar cursos de graduação e futuramente pós-graduação para atender a região”. E conclui: “Mais universidade, mais oportunidades”.

Vendaal

A semana terminou com a indagação inquietante: com muitos ventos batendo sobre o governo, o mundo político de Brasília se pergunta qual deles irá agitar as ondas a ponto de criar o “tsunami” que Jair Bolsonaro avisou que vai estremeecer seu governo nesta semana?

“Toma que o filho é teu”

Do Ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, ao garantir a pretensão de repassar 20 parques nacionais à iniciativa privada por meio de um modelo de concessão definido por ele como “toma que o filho é teu”. O governo fica à distância.

Espera sentado

O governo Bolsonaro já caminha dentro dos cinco meses e nada de definir a ocupação de dezenas de cargos federais nomeáveis no Maranhão. Nem a ex-prefeita de Lago da Pedra, Maura Jorge, que concorreu ao governo pelo PSL, conseguiu uma boquinha no governo.

Nem choro, nem vela

Pouquíssimos cargos foram preenchidos até agora. Mesmo assim, sem apadrinhamento político. Mas o jogo continua sendo jogado no Congresso. Mas um fato importante passou batido: a TV Brasil do Maranhão foi embora, sem dizer nem até logo.

Bonito de ver

Está é a visão pessoal de quem está no jornalismo desde 1970, quando não havia nem TV Mirante, nem cores na tela p & b da então solitária TV Difusora, nem transmissão via satélite da Copa do Tri. Mas ontem me senti emocionalmente tocado pelo conteúdo dos 20 anos do programa Repórter Mirante.

Bonito de se ver (2)

O programa foi um deslizar esplendoroso sobre cada recanto e recôncavo do Maranhão. Um reencontrar com gente e suas histórias e estórias, recontadas, dançantes, pujantes, fungantes e exaltantes, revidas com seus personagens vivos e lembrados, alegres ou chorados.

Literatura colorida

Os 20 anos do programa é uma exaltação jornalística. Alguns jornalistas, como Sidney Pereira e Regina Sousa e seus cinegrafistas, suaram, vibraram, pesquisaram e juntaram tudo num matulão de belas histórias. Histórias revidas no tempo e numa aquarela de âmbar, feita de belíssimas imagens. Falas, relatos, cânticos e cantos contados por quem sabe cantar e contar. Literatura colorida. Parabéns a equipe e a direção da emissora.

MUDANÇA

Canudos de plástico proibidos no Maranhão



OS DEPUTADOS DUARTE JR E ADELMO SOARES APROVARAM LEI QUE PROÍBE CANUDOS DE PLÁSTICO NO MARANHÃO

Um poderoso inimigo do meio ambiente acaba de ser banido do Maranhão. Graças à lei 11.014/2019, os canudos de plástico, que podem levar séculos para se decompor totalmente, estão proibidos em todo o Estado. A chamada Lei dos Canudos, uma iniciativa dos deputados Adelmo Soares e Duarte Jr, veta a comercialização e a utilização de canudos de plástico e promove a utilização de canudos reutilizáveis ou biodegradáveis, que podem ser de bambu, aço, papel e outros materiais.

O deputado Duarte Jr alerta que o canudo de plástico por si só não é a única ameaça: “Nós seres humanos devemos assumir nossa culpa como causadores de toda poluição. Com nossa falta de consciência, acabamos descartando não só canudos, mas vários outros materiais feitos de plástico nos rios e oceanos. Além da poluição, geramos também risco para a vida de várias espécies. Por isso essa lei é muito importante”.

Para Adelmo Soares, a proibição é uma medida que pode acabar sendo mais efetiva do que a realização de simples campanhas de conscientização: “O meio ambiente não pode es-

perar que o ser humano pare de poluir ou que diminua a produção de plástico. A proibição é algo necessário, ainda mais quando temos alternativas mais limpas, mais ecológicas, como os canudos de bambu e de papel”.

A lei é considerada um avanço por ambientalistas como Denison Ferreira, coordenador do Greenpeace no Maranhão e especialista na área ambiental. “É fundamental para a sociedade no combate à degradação ambiental. Uma lei como essa abre as portas para que possamos dialogar sobre o perigo não só dos canudos, mas dos plásticos em geral, principalmente em áreas litorâneas”, analisa Denison.

Vários estabelecimentos na capital também já vêm aderindo a essa mudança, como o Restaurante Natureba. Segundo o proprietário Igor Aires, o estabelecimento havia adotado canudos ecológicos mesmo antes da aprovação lei. “Não utilizamos canudo de plástico porque temos um conceito totalmente pró-natureza, procuramos produzir o mínimo de lixo possível e destinar os resíduos de forma que não polua o ambiente. A Lei dos Canudos chega para contribuir para a mudança de atitude e de mentalidade

em toda a sociedade, as futuras e atuais gerações precisam dessa mudança”, diz Igor.

Com a Lei dos Canudos, o Maranhão se junta a São Paulo, Espírito Santo e Rio de Janeiro no ainda pequeno grupo de estados e cidades brasileiras que baniram o uso de canudos e outros materiais de plástico. Em todo o mundo, dezenas de países já baniram o plástico, seja em canudos ou sacolas, como Nova Zelândia, Bélgica, Costa Rica, França, Indonésia, Noruega, entre outros.

O Maranhão também possui uma lei que proíbe o uso de sacolas de plástico em estabelecimentos comerciais. No entanto, mesmo tendo sido sancionada em 2008, a Lei 8.884 ainda não é obedecida.

Com o objetivo de garantir a efetivação e regulamentação de mais esta lei, os deputados também já começaram a alinhar ações com as secretarias estadual e municipal do Meio Ambiente, Câmara dos Dirigentes Lojistas e Associação Comercial do Maranhão. “Juntos, vamos trabalhar para assegurar e efetivar essa e outras iniciativas sustentáveis e inovadoras em todo o Estado”, completa Duarte Jr.



A fome redimida

SEBASTIÃO JORGE
Jornalista

Quem diria, hein, a fome que gerou cassações políticas hoje, redimida, lembrada, falada com ênfase e entusiasmo. Acha-se em evidência. Ela já não castiga. Breve deixará de existir, na promessa de certas autoridades. E quem desceu aos infernos, por criticá-la é conduzido a um lugar melhor.

O que era tabu se transformou em voz corrente, voz do povo. E de repente o Brasil faz coro e sem medo de decepcionar, como a ter certeza do sucesso, grita: desta vez mataremos a danada. E sem piedade.

Tomara que o anúncio feito vire realidade. Ora, se promessa enchesse barriga o brasileiro viveria feliz. A saúde, a educação, a segurança, o salário mínimo e outros programas, complementaríamos o progresso social. A despeito do que o governo anuncia há séculos o slogan de Fome Zero seria um salto vantajoso. Melhor uma sopa que nada. Os lúmpens se transformaram em artigo de luxo da política.

Torcemos pelo sucesso das medidas, mas... Passado o entusiasmo qual o destino de tais promessas? Vergonha, decepção, desprezo. Tudo, então, não passa de um gosto amargo de comida estragada. Nada de pessimismo. Tudo dará certo, insistem. Trazeremos ao público o episódio que envolveu o nome de um grande brasileiro Josué de Castro (1908-1973), castigado com o exílio ao falar da fome, honestamente. Este sim, um pioneiro e ninguém mais que ele se revelou tão interessado na solução do problema.

Certas verdades parecem absurdas, mas, infelizmente, acontece. Aquele pernambucano, médico, professor universitário, sociólogo, geógrafo, ci-

entista social, embaixador do Brasil junto a ONU, em síntese, um Cidadão do Mundo, teve os direitos políticos cassados pela ditadura, por tratar de um assunto considerado proibido, a fome. De lá para cá ficou esquecido.

O episódio ocorreu no século XX, o que levou o país a experimentar um mergulho no atraso e a imitar a Inquisição, comandada pelo Estado e a Igreja do século XVI. Baixaram um índice de livros e assuntos proibidos. Pobre Galileu. Também castigado ao negar as teses defendidas sobre a existência de outros mundos e o movimento do planeta terra.

Submetido ao rigor da Inquisição viu-se condenado à prisão. Escapou do fogo e do inferno... A punição de Josué de Castro o motivo não foi diferente. Crime: ter ideias, pensar. Por assim fazê-lo pagou caro. Exílio. Ele retornou ao Brasil morto. O enterro, por ordem superior, discreto e sem a

presença de fotógrafos e repórteres. Tanto medo por nada, a não ser pela assombração de Torquemada, o terrível inquisidor espanhol.

Escritor brilhante pelos argumentos, conquistou fama a partir de 1945, com a publicação do livro "Geografia da Fome", considerado o mais famoso de sua produção. Mereceu tradução em vinte e cinco idiomas. Ao lado de "Geopolítica da fome" e "Homens e caranguejos" a consagração merecida. Hoje, quem o conhece?

Enquanto o alforje das obras, cerca de trinta, se tornavam leitura obrigatória nas universidades estrangeiras, o meio intelectual brasileiro nada fez para tirá-lo do esquecimento. As novas gerações ignoram-lhe a rica biografia. A mídia insiste no erro ao preferir mediocridades.

Para o geógrafo, mais grave que a fome é vê-la se transformar em crônica, para afirmar: "Toda a terra dos homens foi, até hoje, a terra da fome." O aprendizado quem lucrou foi a Sorbonne (Universidade de Paris), onde ministrou aulas. Mesmo distante voltou o olhar para os mangues de Capibaribe, nos bairros miseráveis de Recife. Foram os olhos e as palavras que o engrandeceram. Sensibilizado com a miséria dos homens os comparou a seres anfíbios, "habitantes da água e da terra, meio homem e meio bichos, alimentados na infância com caldo de caranguejos." Cedo se deu conta que as pessoas se assemelham aos crustáceos.

Os caranguejos do Recife como de São Luís constituem cena de um quadro doloroso. O mangue já não gera caranguejos, sim, caranguejadas, na mesa de rico.

poder que a mulher detém – decorrente da prudência ou da insensatez -, como porque seja fisicamente mais frágil.

Valem-se os covardes da fragilidade feminina para a agredir, violentá-la. Como o fazem com crianças e idosos. Tanto isso é fato que, para fazer o mesmo com outro homem, os covardes sempre o fazem em bandos.

Assim, enquanto a insensatez não fizer do Estado o dono totalitário das pessoas, fazendo das mulheres apenas reprodutoras, ou a tecnologia não descartar a reprodução humana, só a família dará humanidade aos sobreviventes.

Força interior, inteligência emocional e sabedoria da mulher prudente fazem-na a pessoa mais importante nesse processo, pois é dela o cargo que nenhuma tirania jamais lhe tirará: o de mãe.

Essa função exige paciência, dedicação, tolerância, zelo, sensibilidade, doação de amor, requisitos essenciais à construção e sobrevivência da sociedade sadia.

Esse é o poder de que a humanidade precisa.

E Deus o conferiu à mulher, aquela a quem deu o privilégio da maternidade.

Impulsionado o setor construtivo

FÁBIO NAHYZ

Presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado do Maranhão-SINDUSCON/MA, vice-Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão-FIEMA e vice-Presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção-CBIC.

A classe do segmento construtivo está pouco entusiasmada com as medidas anunciadas para o programa Minha Casa Minha Vida. Essa apatia se acentua quando Brasília corta verbas e não conjuga esforços capazes de alocar recursos para esse importante plano, capaz de recuperar a economia, gerar empregos e atrair novos investimentos para a implantação de novas unidades habitacionais. A queda do subsídio na compra da casa própria representa grande impacto numa região pobre como a nossa.

Todos somos sabedores de que o setor público carrega rombo estratosférico – que corroí o orçamento – e impede a execução de medidas capazes de conter os gastos exagerados da administração federal. Principalmente, o ônus produzido com o custeio da gorda folha do funcionalismo, o que impede a maximização de aportes necessários à manutenção dos serviços públicos exigidos pela sociedade. A indústria da construção civil, responsável por grande parte do PIB nacional e por milhões de postos de trabalho, precisa, o mais rápido possível, de capital e financiamento de longo prazo. Para oxigenar o mercado, necessita, também, de regras claras, segurança jurídica, redução da burocracia, celeridade na concessão de licenciamento, na análise dos projetos e da entrega dos empreendimentos contratados.

Em 2018, as empresas construtoras do Maranhão demitiram mais do que em 2017. Esses números sinalizam que o governo precisa tomar medidas urgentes para a retomada dos negócios da cadeia construtiva e imobiliária, impulsionadora da economia. Entre elas, estimular o MCMV dando-lhe maior flexibilização e mais crédito, providências que podem incentivar este projeto de grande alcance social.

Para acelerar o mercado é preciso deixar nítidas as previsões para este ano em relação a financiamentos através do FGTS, que aponta disponibilidade de recursos menores do que o ano passado.

Outras pautas relevantes, monitoradas pelo Sinduscon, incluem a exigência de objetividade na atualização do Plano Diretor da cidade que, se forem cumpridas, atrairão novos investimentos para São Luís e ampliarão a atuação do setor da construção civil com o lançamento de novos empreendimentos imobiliários, aumentando a demanda agregada por bens e serviços. Assim como a nova lei do Distrito precisa ainda ser avaliada, mesmo levando em conta que o setor precisava de maior flexibilização para compradores e construtores.

Acompanhamos com especial interesse o projeto aeroespacial do CLA, oportunidade única para a instalação de indústria de tecnologia de ponta em nosso estado. De olho nesse novo mercado, estamos nos preparando, em parceria com a Fiema, para capacitar as empresas associadas para este novo momento econômico.

Realizamos diálogos com especialistas em conhecimento para aprimorar a gestão de obras e difundir a nova legislação de Ética e Compliance, essencial para a boa governança das corporações. Mantemos parcerias que oferecem descontos ao nosso corpo de associados. Reunimos recentemente 75 jovens empresários em encontro do Sinduscon Jovem, para estimular a liderança do amanhã. Possuímos intenso estreitamento com a Fiema e a Cbic, os governos estadual e municipais e de outros entes importantes, com agenda estruturante na busca de soluções para a melhoria da cadeia da construção civil maranhense.

Sem uma pauta alinhada com os legisladores e o Executivo a cadeia produtiva da construção vai continuar enfrentando turbulências e grandes dificuldades para recuperar sua posição de destaque. O Sinduscon/MA tem avançado bastante na defesa dos interesses dos seus associados. Para manter a estrutura associativa que disponibilizamos para tratar dos interesses da classe é necessário apoio financeiro.

Não estamos pedindo muito. Mas sem fluxo de caixa fica difícil representar a construção civil do Maranhão e enfrentar com determinação e coragem os grandes entraves que bloqueiam o caminho para que o segmento possa seguir para voltar à liderança de outros tempos.

Poder divino

CARLOS NINA
Advogado

Há poucos anos trabalhei na defesa de um jovem que havia, na companhia do irmão, assassinado o pai. Ao ser interrogado sobre sua família, ele respondeu: – Família????!!!. A juíza perguntou: – Você sabe o que é família? A resposta foi um silêncio que emudeceu a sala do júri.

A base de uma sociedade saudável é a família igualmente saudável. Essa afirmação poderia exigir uma prévia conceituação do que entendo por base, sociedade, saudável e família. Parto, porém, do pressuposto de que esses conceitos são mais ou menos comumente entendidos da mesma forma, apesar de algumas ideologias e até religiões terem concepções diferentes para cada um desses termos.

Os riscos dessa base, ou seja, da chamada célula mater da sociedade, ser destruída não são divagação verbal, mas algo concreto, cujas provas são evidentes. Mas nem as menciono ou analiso para evitar discussão ideológica, que, para mim, está superada. Até porque há muito deixou de ser uma discussão, um debate educado, e passou a ser um confronto movido por ambição, obsessão, violência e

terrorismo, com sustentação na ignorância que seus protagonistas alimentam para que lhes sejam ignorados e até relevados os seus crimes.

De volta, portanto, à família, tem ela, também, uma base: a mulher, a mãe, a quem é dedicado o mês de Maio.

O objetivo deste texto, portanto, não é proclamar nenhuma verdade. Esta pertence àqueles que a detêm no umbigo, foco de onde não tiram a vista e buraco onde supõem estar os segredos das únicas verdades do mundo, as suas.

Assim, em que pese atravessar essa seara arriscada ao longo do corredor polonês que patrulha as ideias, o pensamento, as opiniões e a manifestação dos outros, é para homenagear quem, de fato, tem papel fundamental na sociedade.

Apesar de a Bíblia afirmar que a mulher deve ser submissa ao marido (Ef 5:22), diz antes, nos Provérbios (14:1), que "A mulher prudente edifica a sua casa; a insensata destruirá com suas próprias mãos a que está já feita".

Esse poder que a mulher tem, acredito, decorre da própria maternidade. Penso que a violência contra a mulher não se dá pela natureza de gênero, mas tanto porque incomoda aquele

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

JORNALISMO

O Imparcial: (98) 3212-2008
Você, Gastrô!: (98) 3212-2047
Aqui-MA: (98) 3212-2015

COMERCIAL

Impresso: (98) 3212-2030/2087
Digital: (98) 3212-2054
Aqui-MA: (98) 3212-2015

OUTROS

Financeiro: (98) 3212-2005
Geral: (98) 3212-2010
Recepção: (98) 3212-2000
Presidência: (98) 3212-2001
Sedoc: (98) 3212-2010

REDES SOCIAIS

Whatsapp: (98) 99188-8267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

Apontamentos sobre a Praia Grande XL

CARLOS GASPAR
Escritor

Prossigo na minha caminhada pela Rua da Estrela ou Cândido Mendes. Vejo-me à porta da firma Meireles & Cia., que, na verdade, tem endereço na Rua de Nazaré ou Joaquim Távora, porém de esquina com aquela outra rua. E, no mesmo passo, logo me deparo, em idêntica situação, com a empresa J. A. Mendes, isto é, situada na dita Rua Joaquim Távora, salvo engano de nº 170, também de esquina com a Rua da Estrela ou Cândido Mendes, com as portas abertas para ambas as artérias.

Muitas vezes de onde eu residia, para o meu local de trabalho, fiz o percurso que me proporcionava transitar pela Rua Joaquim Távora e em seguida continuava no meu andar pela Rua da Estrela ou Cândido Mendes.

Portanto passava pelas portas das duas firmas citadas, isto é Meireles & Cia. e José A. Mendes. Na verdade, embora, mesmo ainda novo na idade, conhecesse e cumprimentasse a maior parte dos comerciantes e auxiliares do comércio da Praia Grande, o senhor José Álvares Mendes foi um dos poucos com quem iniciei uma relação de conhecimento quando já havia alcançado os meus vinte e quatro anos de idade. É que com esse senhor nunca tive uma só aproximação comercial, assim como jamais conversamos de modo aprofundado sobre a nossa economia, a maranhense. A ele fui apresentado em circunstância especial, no âmbito de relações familiares, o que me fez ter uma excelente convivência com toda a sua família. Esta aproximação se deu por intermédio do meu sogro, Dr. Celso Alves, advogado e amicíssimo do senhor José Mendes, embora eu há muito já conhecesse um dos seus genros, o comerciante Manoel Dias da Silva, casa-

do com Fabriciana, uma de suas filhas.

Pois bem, o estabelecimento comercial do senhor José Mendes, era semelhante aos demais existentes, em especial os que guardavam um certo conservadorismo. Estivas e miudezas, comissões e consignações, imagino terem sido esses os objetivos da firma José A. Mendes, ao ser registrada no antigo DEIC – Departamento Estadual de Indústria e Comércio, órgão antecessor e, portanto, sucedido pela Junta Comercial do Estado do Maranhão. E, para não fugir aos costumes e às circunstâncias de então, com certeza sua principal clientela deveria estar localizada nas cidades do interior, em especial na Baixada Maranhense.

A propósito, lembro agora de que quando fui presidente da Associação Comercial do Maranhão, procurei conhecer a instituição que estava dirigindo, através de sua história, dos seus membros de diretoria. E lá encontrei, pesquisando os arquivos da Casa, no final da década de trinta ou no curso da de quarenta, do século passado, a figura do senhor José Álvares Mendes, como um dos seus diretores, reeleito sucessivamente aos quadros diretivos da Casa de Martinus Hoyer.

Também foi ele um dos sócios da empresa Transportes Aéreos Aliança, criada nos meados do século XX, por decisão da firma Pinheiro Gomes & Cia. Ltda. e sob o comando de um dos seus sócios, nosso saudoso amigo Glacymar Ribeiro Marques. É de se salientar que tal empresa aérea prestou inestimáveis serviços ao Maranhão, fazendo a intercomunicação entre inúmeros municípios do nosso estado, então praticamente isolados, pois somente o transporte fluvial, moroso e ineficiente, fazia a interligação entre alguns deles.

O valoroso lápis

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís; Membro das Academias Ludovicenses de Letras, Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.

Estou em todo lugar. Basta a vontade irrefreável de trazer para o mundo concreto aqueles mais íntimos pensamentos, que lá me manifesto. Dou vida a ideias, retrato características por vezes abstratas de um real quase imaginário. Minha composição é por deveras simples – está na essência de quase tudo que existe – mas meu ofício é dos mais árduos.

Passo de mão em mão, empresta aqui, dá acolá. Como uma das mais belas metáforas, preciso sofrer na ponta de uma lâmina fria e afiada para oferecer o melhor de mim, ao mesmo tempo em que me consumo e me desfaço. Volto às minhas origens, como carbono que sou, na certeza de aqui regressar.

Sou instrumento de trabalho do poeta, escritor, de profissionais de várias áreas. Estou nos mais diversos ofícios e, certamente, estive presente na tenra idade, nas primeiras palavras rabiscadas por aquele que agora lê estes rascunhos deixados nesta página em branco, com quem funciono desde sempre em perfeita harmonia.

Traduzo o sorriso da criança no parque, tal como denuncio a tristeza no olhar do pequenino que vende bolas entre um vermelho e outro de um semáforo qualquer. Critico com veemência as mazelas de uma sociedade por deveres carregada de hipocrisia, mas ao mesmo tempo repleta de solidariedade e compaixão.

Não tenho medo de retaliações e jogo pesado com aqueles representantes públicos cuja encenação não passa de uma mera tragédia da vida cotidiana, que em nada representam os interesses coletivos. Da mesma maneira, presto reverência àqueles que ousam fazer diferente e dignificam a confiança recebida de um povo.

Vivo um eterno paradoxo entre o

belo e o feio, o sim e o não, o pode e o não pode, o certo e o errado. Afinal, qual é mesmo o lado certo da moeda, se não aquele que interessa a quem convém? Sou apenas um instrumento que traduz um copo que pode estar meio cheio ou meio vazio. Assim, muitas vezes deslizo na conveniência daquele que me conduz.

Trago notícias boas, de conquistas, de superação, de cura. Mas teimo em fazer lágrimas correr de rostos, por vezes ingênuos, tamanha a emoção da tristeza, das tragédias, que não posso fugir à missão de retratar. Como diz o dito popular: são ossos do ofício.

Sigo falando das nuances da vida, dos carmas, das infâncias abandonadas a uma árdua vida de duro trabalho. Aqui ou acolá, transcrevo em detalhes sórdidos as vidas ceifadas, as famílias que ficbam órfãs.

Já me reinventaram por diversas vezes. Formatos, aromas, tamanhos, cores. Mas minha essência permanece a mesma, e receio que assim se perpetuará. Decerto que nem sempre será possível deixar minha marca, eis que surge uma rebelde borracha, que adora pregar peças, e se posta a desfazer, bem-feito, aquilo nem sempre tenho zelo e esmero.

Apenas a borracha – e não é qualquer uma – é capaz de limitar minhas inquietações. Desfaz-se a linha mal traçada, meio fora de prumo, que reproduziu pensamentos que agora não

Não sei a que número de aeronaves alcançou a frota da Aliança, que se tornou mais conhecida como Taxi Aéreo Aliança, mas imagino que tenha ultrapassado o número de cinco. Seus pilotos eram hábeis e não me recorde de que algum acidente grave tenha ocorrido em qualquer voo.

Aliás, estes se faziam diariamente, com horário de partida e deviam ter alcançado mais de dez municípios, isto é, praticamente todos os que possuíam pista de pouso, ou, como era costume ser chamado nas cidades do interior, “campo de aviação”.

Ainda a respeito do senhor José Álvares Mendes, era ele criador na Baixada Maranhense, onde possuía uma das famosas fazendas de gado, denominada Tamanduá, situada no então lugar denominado Bacurituba, hoje município. Essa propriedade atualmente pertence ao meu irmão Antônio Pinheiro Gaspar, que suponho ser um dos maiores criadores de bubalinos, no Maranhão.

Sigo em frente, descendo a ladeira da Rua da Estrela ou Cândido Mendes, pelo lado esquerdo, após o cruzamento com a rua e Nazaré ou Joaquim Távora, deixo para traz o prédio onde existiu a firma José A. Mendes e logo me deparo com a firma de propriedade do senhor Lázaro Bezerra Ducanges, que logo adquiriu a razão social de Ducanges & Cia. para se tornar, poucos anos depois um grande exportador de amêndoas de babaçu e, em seguida, expressivo industrial de óleo de babaçu, a esta altura com endereço no Beco da Fluvial, também denominado Travessa Boaventura.

Vou continuar na Rua da Estrela ou Cândido Mendes, convencido de que ao chegar ao número 350-B terei contado um pouco do que guardei da Praia Grande do tempo em que nela vivi.

passam de arrependimentos, de desilusão, daquilo que já não é mais.

Com ela vivo uma relação paradoxal, em alguns momentos de amor e ódio, já que ela insiste em apagar os traços que vou deixando pelo caminho. Por isso, preciso estar sempre seguro, convicto de minhas posições. Se errado, ela, a borracha, reaparece para me mostrar que nem sempre sou dono da razão.

Com humildade, reconheço minhas falhas e me refaço, tornando a deixar gravadas as minhas marcas. A bem da verdade, quisera eu que apenas as marcas boas ficassem para posteridade, que apenas as mágoas, tristezas, tragédias e tantas outras impressões ruins fossem simplesmente apagadas. Como seria bom!

Há casos em que, por força de norma, sou relegado e não posso me fazer presente. Ah, mas considerando a máxima de ser permitido o que não está proibido, aproveito para me deleitar em doces e ingênuas mãos, ainda que me afague de forma desajeitada e sem a coordenação apropriada. Que bom seria ser sempre levado por essa indolência pueril.

Mas reforço ser apenas um instrumento, cujo resultado de todo esforço também é o que chamamos de “mundo real”, das dores e sofrimentos cotidianos.

Seguindo a régua e o compasso, ou mesmo descompassado, teimo eu em meus rabiscos, meus traços, traduzidos em música, poesia, notícias, desenhos. Aguço os mais diferentes sentidos na tentativa de, por vezes sem sucesso, causar uma impressão, deixar minha marca.

Sou um lápis, feito essencialmente de carbono. Minha principal característica é a persistência em transcrever, em alvas folhas de papel, aquilo que é captado com a alma. Faço, me desfaço e me refaço numa interessante trama dramática, que persiste em dialogar entre o real e o imaginário, dando vida e sentido a um cotidiano em preto e branco.

Novas perspectivas sobre automutilação e suicídio

RUY PALHANO

Psiquiatra

Ano passado (2018), escrevi um artigo para esse Jornal, o qual tratava da automutilação e nele registrava duas observações, ao meu ver importantes. Primeiro, a avalanche de pessoas jovens, estudantes e de distintas classes sociais, que praticavam a automutilação nos dias atuais, e isso me surpreendia pois ao longo dos meus 40 anos como Psiquiatra, lidando com doentes mentais, todos os dias e as vezes o dia todo, nunca tinha visto tantas pessoas se queixando desse problema, tanto em meu consultório quanto em outros locais que trabalho.

Segundo, em conversas com outros colegas, as observações eram as mesmas. E, não era só entre nós médicos, pois familiares, professores, diretores de escolas, psicólogos e muitas outros profissionais da área comportamental e da saúde mental, faziam alusão sobre o aumento desses casos na população de jovens em nosso país. Em nosso país, os estudos sobre automutilação são poucos, em qualquer população com idade acima da adolescência e em adultos jovens. Além do que, em matéria de políticas públicas, o assunto sobre automutilação sempre mereceu muito pouco a atenção das autoridades sanitárias, da área da saúde mental, passando quase despercebido, apesar de suas ocorrências, nos últimos anos, serem, absolutamente, relevantes.

Qual foi minha surpresa, ao saber que nesse mês de abril (2019) a LEI Nº 13.819, DE 26 DE ABRIL DE 2019 que Institui a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio e que altera a Lei nº 9.656, de 3 de junho de 1998, foi sancionada pelo Presidente no dia 26 do mês de abril de 2019. Nada mais oportuno, essa nova legislação que trata de assunto tão complexo e que atinge tanta gente. Agora a realidade será outra pois o dispositivo legal prevê a implementação de muitas medidas, através das quais será adotadas políticas públicas de enfrentamento da situação. Alguns, ponto da nova Lei, merecem destaque:

1 – A Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio será implementada pela União, em cooperação com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, e com a participação da sociedade civil e de instituições privadas.

Comentário: Isto é, todos os entes da federação terão que assumir responsabilidade no enfrentamento dessa questão, pois as queixas e o volume dessas ocorrências na sociedade crescem a cada dia

2 – No Art. 6º Os casos suspeitos ou confirmados de violência autoprovocada são de notificação compulsória pelos: I – estabelecimentos de saúde públicos e privados às autoridades sanitárias; II – estabelecimentos de ensino públicos e privados ao conselho tutelar.

1º Para os efeitos desta Lei, entende-se por violência autoprovocada: I – o suicídio consumado; II – a tentativa de suicídio; III – o ato de autornutilação, com ou sem ideação suicida.

Comentários: Semelhantemente, a outros agravos médicos que tem notificação compulsória, esses, além dos estabelecimentos de saúde, público e privado, as escolas públicas e privadas e os Conselhos Tutelares terão a mesma responsabilidade em fazer a notificação de suas ocorrências, ampliando, destarte, a responsabilidade do estado e da sociedade no manejo dessas ocorrências e isso, certamente, facilitará a construção de um perfil epidemiológico, consistente, desses fatos em nosso país.

3 – Os estabelecimentos de saúde públicos e privados previstos no inciso I do caput deste artigo deverão informar e treinar os profissionais que atendem pacientes em seu recinto quanto aos procedimentos de notificação estabelecidos nesta Lei.

Comentários: Isto é, os profissionais que atendem suicídios ou tentativas de suicídios e automutilações em estabelecimentos de saúde, como Prontos Socorros e em outros lugares, regra geral faziam os atendimentos e ficavam só nisso (que já é muito), em seguida encaminhavam, os que escapavam, para suas casas e pronto. Hoje, se sabe que pacientes que tentam suicídios e não conseguem seus intentos, nessas condições, a própria tentativa passa a ser o elemento preditor mais importante, para outras tentativas, o que não ocorria antes dessa lei. De tal forma, que os encaminhamentos para esses pacientes, prosseguir o tratamento será uma das medidas importante para prevenir suicídios.

4 – Os estabelecimentos de ensino públicos e privados de que trata o inciso II do caput deste artigo deverão informar e treinar os profissionais que trabalham em seu recinto quanto aos procedimentos de notificação estabelecidos nesta Lei. Comentário: Outra medida importantíssima, prevista nessa lei, porque quem mais se queixa desses problemas, além dos pais, são os professores, psicopedagogos, diretores das escolas que na maioria das vezes não sabem o que fazer diante dessas situações, por se encontrarem despreparadas tecnicamente e desfalcados de conhecimento e dos recursos a serem adotadas nesses casos.

Art. 5º O poder público poderá celebrar parcerias com empresas provedoras de conteúdo digital, mecanismos de pesquisa da internet, gerenciadores de mídias sociais, entre outros, para a divulgação dos serviços de atendimento a pessoas em sofrimento psíquico. Comentário: Tenho dito sobre essa matéria e em outras, que a facilidade de alguém acessar serviços públicos de qualidade, disponíveis à população, facilita muito o sucesso no atendimento inicial a essas pessoas em crises ou em sofrimento psíquico, de tal forma que as mídias sociais ou outros meios de comunicação podem exercer um papel relevantes divulgação à população onde existem tais recursos. Portanto, seja bem-vinda a nova legislação sobre suicídio e automutilação em nosso país. Agora é reunir a sociedade, o poder público e outros setores que tenham interesse sobre esse assunto e implementá-la.

São Luís, domingo, 12 de maio de 2019

Dias das Mães

Elas trabalham em tempo integral

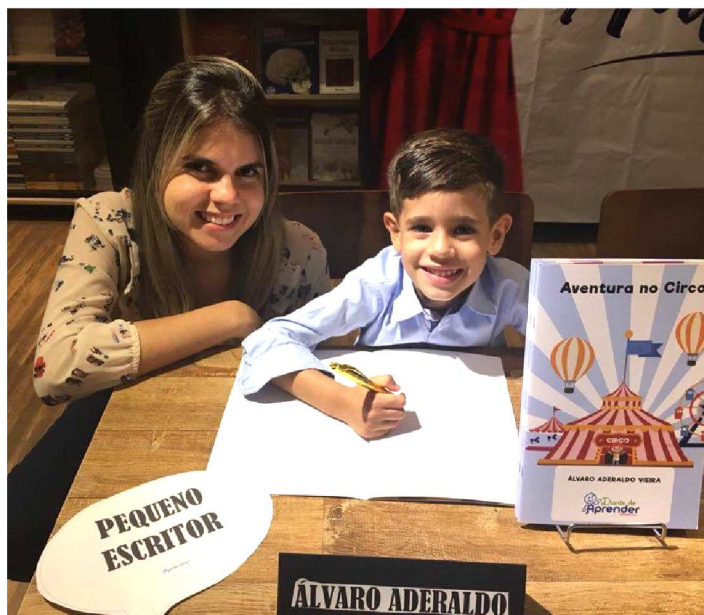
PATRÍCIA CUNHA

Mulher maravilha, guerreira, forte, dedicada, gentil, cuidadosa, batalhadora, amorosa... mas também pode ser chamada de mãe. Neste Dia das Mães, o jornal **O Imparcial** vai contar histórias de algumas mulheres que não abdicaram da carreira para serem mães, e nem da maternidade para conquistar o sucesso profissional. Elas quiseram simplesmente ser mães.

As mulheres sempre trabalharam, mas hoje encontramos um número crescente delas que têm que passar o tempo fora de casa, e muitas delas relutam em fazê-lo por medo de negligenciar seus filhos. Além disso, há o fato da mãe que trabalha fora de casa ainda necessitar cuidar do seu lar, filhos, marido e talvez até sobre um tempo para si mesma. Por mais que as mulheres tenham conquistado muitas coisas, elas ainda são olhadas com a incumbência de cuidar do lar. E, assim, surge o terceiro ou até quarto turno.



Que o diga Suelen Vieira, casada com André Alves Vieira e que são pais de Álvaro Vieira, de 4 anos. Além de trabalhar em tempo integral como gerente de vendas, ela ainda estuda Gestão Comercial à noite. Tanto esforço é para não deixar faltar nada na vida do filho. *“Trabalho, estudo e tento me desdobrar para estar presente na vida do meu filho, não deixando faltar nada, principalmente atenção. Mas a rotina é pesada. De manhã, arrumo ele e levo para escola. Tenho duas horas de almoço, então, busco ele na escola e almoçamos juntos. À noite, quando vou para a faculdade o pai fica com ele. Quando chego, estudo a Bíblia e a lição e coloco para dormir”*, resume Suelen.



Quando não está trabalhando ou estudando todas as suas atenções são para ele. *“Olha, eu sou uma mulher do futuro. Então, tento conciliar, tiro férias duas vezes ao ano, sempre viajo com ele, estou sempre educando, participando das atividades escolares quando é exigida a minha presença, queria estar com ele direto, mas não é possível! Só que o tempo que fico com ele compensa a minha ausência”*, diz Suelen.

O casal é de Fortaleza e não tem parentes na cidade, então tem que contar com uma força tarefa para cuidar da casa e ajudar com o pequeno Álvaro. *“Conseguo conciliar por que recebo muita ajuda, pessoa que cuida da casa, minha mãe vem de Fortaleza para ficar aqui e dar atenção, e o pai é muito presente, então de certa forma ele não fica tão só. O dia dele tem muitas atividades. Então vamos seguindo”*, comenta Suelen.

Para ela, o desafio de ser mãe e profissional se sobressai na hora em que o filho pede para a mãe ficar com ele. *“É bem difícil, ele sente a falta, mas as necessidades financeiras são grandes também, e aí vamos ajustando!”*

“Ser mãe, foi a maior descoberta do que é o amor, porque é sem tamanho, é uma missão com responsabilidade, é a forma mais completa do que é o amor, é dar o melhor da gente sem querer nada em troca, é pensar sempre nele como prioridade, é a melhor coisa que já me aconteceu, foi o melhor que Deus fez na minha vida, me tornar mãe!”

Nada de rotina

Mesmice na vida da administradora Joice Reis? Nem pensar. Mãe de João Lucas, de 1 ano, ela e o pai de João Lucas se desdobram para estar com ele. *“É uma correria só. Passo o dia todo fora de casa, só vejo ele pela manhã e à noite, então aproveito todos os momentos quando chego em casa se ele ainda estiver acordado. No final de semana é a gente junto, meu final de semana é todo dele. É cansativo uma vez que a gente tem que trabalhar e se preocupar com ele em casa. Mas é gratificante, porque é um propósito. Depois que a gente é mãe descobre que precisa trabalhar mais, sai de casa com mais garra para dar o melhor para ele. Isso é que dá força conseguir conciliar trabalho, casa, filho”*, opina a administradora.



A realização profissional e o trabalho em tempo integral tem as suas vantagens, mas só quem é mãe sabe o que é ter que sair de casa e deixar um pedaço seu por boa parte do dia. Joice, que também trabalha em tempo integral, também esse sente essa dor no peito toda vez que tem que deixar o João Lucas. *“O coração fica apertado quando tem que deixar ele em casa, quer aproveitar mais um pouquinho. Quando eu saio de casa eu deixo meu coração em casa e volto para aproveitar cada momento. A maternidade transforma a gente, é maravilhosa, muda tudo. E a gente com certeza se torna uma pessoa bem melhor. Filhos são bênçãos, não tem como explicar”*.

**O privilégio de trabalhar em casa**

O perfil muda um pouco. O trabalho agora é em casa, mas não deixa de dividir o tempo entre trabalhar e dar atenção para o bebê. E essa coisa de divisão acontece desde a gestação da Maria Helena, hoje com 9 meses. Quando Larissa Martins engravidou ela ia cursar o último período na faculdade de jornalismo. E quem disse que ela pensou em parar por algum instante? *“Mesmo com a dificuldade de morar em outra cidade. Me formar era um sonho tanto meu quanto dos meus pais, e depois que descobri que estava grávida, passei a fazer todo esse esforço pela bebê também. E tive ajuda dos amigos, dos professores, da minha família... foi muito difícil! Mas*

graças a Deus consegui. Defendi minha monografia com a bebê, minha mãe e meu marido (André Mendes) dentro da sala comigo e ela estava com 4 meses”, comemora Larissa.



Essa história de licença maternidade? Não existiu para ela. Ela tinha o propósito de se formar e essa coisa de conciliação começou uma semana depois que Maria Helena nasceu. E a família foi muito importante nesse apoio. *“Com uma semana de nascida, ela já foi comigo na faculdade porque eu tinha que resolver umas coisas. E depois disso, passou a ser frequente. Minha mãe ia no início também porque eu não sabia muito bem lidar sozinha com ela. Depois ia apenas eu e meu marido. Ele nunca me deixou sequer pensar em desistir. Ele abriu mão de muita coisa para me acompanhar todas as vezes que eu precisava estar na faculdade. Eu fiz prova com ela no colo, amamentando. Apresentei trabalho com ela dentro da sala comigo também. Escrevia minha monografia, olhava para ela, dava de mamar, voltava a escrever, trocava fralda, voltava a escrever... foi um sufoco muito grande e sem o apoio da minha família eu não teria conseguido mesmo. Os professores também foram super compreensíveis e maleáveis”*, agradece.

Na festa de formatura advinha quem estava ali com a formanda? A inseparável Maria Helena. *“Ver ela presente ali, era a maior prova de que o que a gente quer, a gente consegue. Nada na vida é fácil. E ela me ensina isso todo dia da forma mais linda e pura”*.

Para dar uma vida diferente da que teve, Luciana aproveitou suas habilidades como artesã para trabalhar em casa mesmo. Assim, fica mais perto dela suprindo uma carência que sentiu na infância quando seus pais tinham não tinham muito tempo pra ficar com ela e o irmão. *“Como o pai dela já passa o dia fora de casa, eu prefiro estar com ela. Eu amo o que eu faço, sempre gostei, mas não pensava em fazer disso uma profissão. Tem dado muito certo e eu só pretendo mesmo é expandir. Mas temos uma rotina de acordar cedo, dar banho, café, e deixar com o avô dela para eu poder trabalhar. Enquanto ela está fazendo outras atividades, eu trabalho”*, conta.



Depois da Maria Helena, Larissa conta que tudo mudou. A maternidade mudou a minha vida completamente. A gente passa a vida sendo ensinada a não depender de ninguém e quando seu bebê nasce, você se vê ali, totalmente dependente daquela coisinha pequeninha, que até então você nem conhecia. É muito louco.

São Luís, domingo, 12 de maio de 2019

Lição de vida

"Ele apenas queria ter pai e mãe"

PATRÍCIA CUNHA

A gestação dela foi de 5 meses, mas, ao contrário do que se pode pensar, o filho não foi prematuro. Na verdade, ele já era bem crescidinho. Com quase 18 anos. É isso mesmo. O casal Viviane Medeiros do Amaral Nogueira, 47 anos, engenheira e Cláudio Martins Nogueira, 54 anos, psicólogo, é de Belo Horizonte e realizou um ato de amor dos mais raros de se ver. Adotou o Williams, que estava em um abrigo prestes a completar 18 anos. A história deles foi amor à primeira vista. O casal queria um filho e Williams, uma família. A troca se deu. Hoje, após 3 anos da adoção, a família está completa.



E essa história o casal conta pelo Brasil quando dá palestras em eventos sobre adoção. Conversei com eles sobre o assunto. Do começo ao fim da entrevista, o sorriso, o brilho no olhar e a plenitude de quem sabe que fez a coisa certa eram perceptíveis no casal.

Viviane e Carlos estão juntos há 12 anos. Ela tem um filho biológico, o Lucas, de 29 anos. E ele tem o Davi, de 16. Ambos são filhos de outros relacionamentos e ambos já alimentavam o desejo de adotar. Porém, Viviane queria uma criança de mais idade e Cláudio, uma mais nova. "Mesmo antes de ter o Lucas, eu fui mãe aos 17 anos. Eu já tinha o desejo de adotar. O Cláudio também. A gente começou a frequentar um grupo de adoção de Belo Horizonte, por 6 anos, para amadurecer a ideia, porque eu queria adotar um adolescente e o Cláudio, uma criança mais nova. Então, a gente foi trabalhando, lendo, assistindo palestras, até que em uma reportagem sobre campanha de adoção crianças acima de sete anos e adolescentes, eu vi o meu filho que estava participando. Eu já o reconheci como filho", conta Viviane.

Quando ela tinha 9 anos a mãe tentou adotar uma criança, mas não se concluiu. Foi desde aí que se plantou a semente da adoção no coração da engenheira. "Eu fiquei já com essa ideia no meu coração, de que quando eu ficasse adulta eu ia adotar. Na verdade não tem muita explicação, parece que nasce com a gente e Deus faz as coisas de uma forma tão linda que as coisas vão acontecendo de forma natural, e o desejo vai só aumentando", destaca a engenheira.

Questiono sobre o fato de lidarem com um jovem já crescido. Não bate um medo de algo não dar certo? "Essa é uma pergunta que todo mundo faz porque todo mundo acha que ele está com o caráter formado, porém todo mundo está o tempo todo em transformação. Então quando a gente dá amor para uma criança, um jovem, um adolescente, tudo tende a se transformar. Eu não tive medo em momento algum, porque sabia que era meu filho que estava ali me esperando", acredita.

O desafio e os preconceitos

Para Carlos o medo não existiu. Mas o desafio sim. "Na verdade o desafio é ter filhos. Não importa se adotado ou biológico. A questão maior é a do preconceito da sociedade nesse aspecto. Ela acredita que um filho biológico ou um adotado que foi criado desde pequeno, que a gente vai moldar o caráter dele, mas isso não acontece. Quantos filhos biológicos um dia vão crescer, vão ter dezoito anos e vão dar problema, como a grande maioria dos filhos dão? Ter filhos é um ato de coragem, independente se por adoção ou biológico."

Viviane assegura que o um filho que vem pela adoção e que nasce para a família já adolescente apresenta um desafio maior porque tem uma história de vida já pregressa. "Sabia que ia ser um desafio, e é um desafio. Mas é um desafio muito bom porque o amor é um amor de mãe incondicional e a gente está ali no dia a dia. Preconceito a gente vive diariamente, porque além do preconceito da adoção em si, que já existe no nosso país, porque as pessoas acham que é uma filiação inferior, desnecessária, há o preconceito racial, porque a nossa adoção é inter-racial, e ainda preconceito da idade", lamenta Viviane.

Sobre adoção tardia é um termo que Viviane não gosta de falar. Ela e o marido que tem a missão de desmistificar várias ideias sobre a adoção diz que a adoção acontece na hora certa sempre. "É na hora de Deus. É um desafio muito grande lidar com isso e ter que mostrar para as pessoas que não tem nada de anormal, que não é nada demais, que não precisa ter medo, a gente tenta desmistificar isso em todos os lugares que a gente vai".



O "parto" no aeroporto

Foram cinco meses de gestação, até o primeiro encontro pessoalmente. Primeiro receberam uma autorização do juiz para um contato virtual, por cerca de 10 dias, porque Williams morava em Recife (PE) e eles são de Belo Horizonte (MG). Foram 10 dias sendo acompanhados pela psicóloga da Vara da Infância e depois foi feito um relatório, onde o juiz autorizou a ida deles para a capital pernambucana para eles terem 10 dias em convivência pessoal. "Meu parto se deu no aeroporto, foi lá que dei o primeiro abraço, primeira vez que pude pegar meu filho no braço, tivemos imprevisto, perdemos o voo, mas foi maravilhoso".

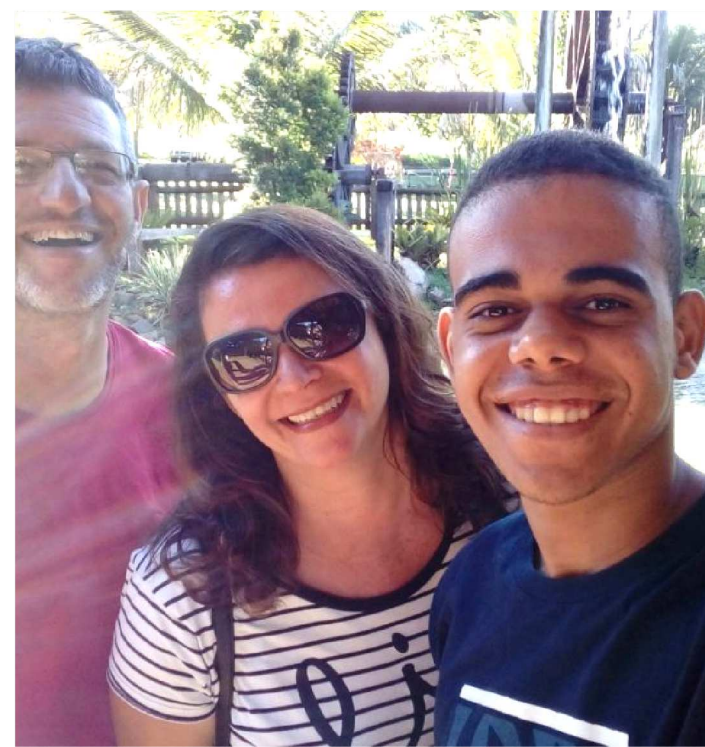
Carlos conta que foram dez dias em que compartilharam experiências de vida. "Doação é um ato de amor, porque é uma troca. Ele tinha desejo de ter uma família e nós de ter um filho. E adoção de um adolescente tem essa vantagem que já tem uma maturidade, uma experiência de vida que eles sabem o que eles querem e manifestam esse desejo através da fala. É amor de ambos os lados. E a sociedade acha que é um ato de caridade, e quando os pais vão para adoção acham que estão fazendo caridade e nessas circunstâncias que as vezes a adoção costuma não dar certo".

Sobre ser mãe e estar perto do dia delas, Viviane diz que se sente completa, realizada e com o mesmo sentimento de quando teve seu filho biológico. "Não tem diferença a não ser a forma como ele veio para a gente e a sociedade precisa ver isso de uma forma mais aberta. Porque quando a gente vai na vara da infância a gente escolher um perfil, mas eles não escolhem os pais, eles estão abertos para receber amor e os pretendentes também tem que acabar com essa questão de perfil, porque a maternidade, a paternidade pode ser exercida em qualquer idade. O amor não tem idade", diz ela.

Carlos completa que no caso específico do Williams ele não perguntou se eles tinham carro, onde trabalhavam... "ele não tinha perfil para pais, ele apenas queria ter pai e mãe, e isso ficou muito claro nas conversas que tivemos que ele sempre perguntava quando íamos levar para nossa casa".

E querem adotar mais um? Eu pergunto. "Gostáramos. A gente está conversando ainda. Na verdade a gente já queria ter adotado, só que o Williams ainda não está preparado para uma nova adoção, porque ele ainda está curtindo muito o que ele não teve nessas 18 anos. E a gente precisa respeitar esse tempo dele, porque a família toda precisa adotar. A família toda precisa estar de acordo senão não dá certo. Então a gente está trabalhando isso com ele, pra ele aceitar um novo irmão e a gente poder fazer uma nova adoção, independente de idade", diz Viviane.

Meu parto se deu no aeroporto. Foi lá que dei o primeiro abraço, primeira vez que pude pegar meu filho no braço. Tivemos imprevisto, perdemos o voo, mas foi maravilhoso



Maranhão

Carlos e Viviane vieram a São Luís participar de palestras a convite do AME – Grupo de Apoio a Adoção. "Nós viemos a São Luís a convite da AME, que é superimportante falar sobre os grupos de grupo de apoio que são eles que nos ajudam a amadurecer a ideia que dão o suporte após a adoção e que esclarece todas as dúvidas", disse Carlos.

Os dados atualizados sobre adoção no Maranhão, validados pela justiça apontam que existem 100 pessoas habilitadas para adoção em São Luís, e 242 no Maranhão. Há 20 crianças e adolescentes com DPF (Destituição do Poder Familiar), sendo 8 meninas e 12 meninos: 2 de 0 a 5 anos, 2 de 6 a 10 anos, 13 de 11 a 15 anos e 3 acima de 15 anos.

Segundo dados do Cadastro Nacional de Adoção, Mais de 35 mil pessoas estão na fila da adoção no Brasil e 6,5 mil crianças e adolescentes esperam por uma família.

Ele não tinha perfil para pais, ele apenas queria ter pai e mãe



feliz dia das

MÃES,
FUTURAS MÃES,
MÃES DE PRIMEIRA VIAGEM,
MÃES INDEPENDENTES,
MÃES ADOTIVAS,
MÃES DE CRIAÇÃO,
MADRASTAS,
MADRINHAS,
AVÓS,
BISAVÓS.

A Casa que acolhe e cuida de todos deseja um dia de muito carinho e momentos especiais para cada uma das mães do Maranhão.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO MARANHÃO**

São Luís, domingo, 12 de maio de 2019

CASA DE ESPETÁCULOS

Comemoração de
202 anos do TEA

Teatro Arthur Azevedo, a segunda casa de espetáculo mais antiga do país, lança campanha em comemoração aos 202 anos. O aniversário do TEA será dia 1º de junho

Você já deve ter visto nas redes sociais do Teatro Arthur Azevedo vídeos de pessoas contando sobre as suas relações com o Arthur. Os colaboradores da casa de espetáculos foram desafiados a contar histórias e experiências que envolvem o teatro e têm emocionado os internautas. Agora, a direção da casa está convidando todos para participar da campanha “Eu e o Arthur”. O diretor do Teatro Arthur Azevedo, Celso Brandão, falou para a gente sobre a ideia da campanha: “Essa é uma campanha linda, em que todos podem participar e contar de forma carinhosa sua história com o Teatro Arthur Azevedo. Todo maranhense tem uma memória afetiva com o nosso teatro, portanto, nada mais interessante do que dá oportunidade para que os maranhenses declarem seu amor por nossa casa.”



TEATRO ARTHUR AZEVEDO

los mais antiga do Brasil convida todo o público a compartilhar também momentos especiais que já tiveram ao passar pelo teatro, seja como espectador ou mesmo como artista. Celso Brandão reforça a importância de envolver o público. “O Teatro é feito por nossa gente, artistas, produtores, parceiros, colaboradores e, sobretudo, o público que é a parte mais importante dessa engrenagem da cadeia produtiva da cultura.”

Além de ter a sua história compartilhada no perfil do teatro, os participantes que publicarem suas histórias no Instagram irão concorrer a uma cesta de brindes com souvenir do teatro e um voucher que dá direito a assistir um espetáculo por mês até dezembro deste ano.

Regulamento

A promoção é válida até o dia 25 de maio e para participar basta gravar um vídeo com duração de um minuto contando a sua história com o teatro, sempre mencionando o Arthur em terceira pessoa.

O vídeo deverá ser publicado no perfil do Instagram do participante sem se esquecer de marcar o @teatro-arthurazevedooficial e o @fotosombra usando sempre a hashtag #eueo-arthur. O resultado será divulgado no dia 1º de junho.

Para mais informações, leia o regulamento completo que está disponível no site do Teatro Arthur Azevedo ou entre em contato com a casa de espetáculos pelas redes sociais ou pelo telefone: (98) 99167-2696.



Agora a segunda casa de espetácu-

ARTE

Inscrições abertas para oficina de dramaturgia



O PROJETO SESC DRAMATURGIAS VOLTA À CENA NO MARANHÃO COM O MÓDULO ATUAÇÃO NAS CIDADES DE IMPERATRIZ E CAXIAS

Promovendo cerca de 90 oficinas gratuitas de iluminação, dança, circo, encenação, leitura e escrita em todas as regiões brasileiras, o projeto Sesc Dramaturgias volta a cena no Maranhão com o módulo atuação, etapa que visa contribuir para a formação teatral e fortalecer a cena local nas cidades de Imperatriz e Caxias, municípios que não dispõem de formação em artes cênicas. Com vagas limitadas, a oficina: A praça é do povo Como o céu é do condor será ministrada pelo professor e pesquisador Adailton Teixeira no período de 17 a 19 de maio e de 21 a 25 de maio, respectivamente. Inscrições no link <https://forms.gle/RsCmGTuQXro89XHeA>.

A oficina A praça é do povo como o céu é do condor tem como objetivo fornecer técnicas para o espaço públi-

co aberto e iniciar novos ou experientes atores na relação com a rua e com o público, revelando as possibilidades e os desafios desse espaço cênico. Voltada para pessoas a partir dos 15 anos de idade, podem se inscrever estudantes do ensino médio de escolas públicas e privadas, circenses, bailarinos, atores, educadores, teatro-educadores, produtores culturais e público em geral. Para ter direito ao certificado de participação das oficinas os participantes devem frequentar 85% das aulas.

Desenvolvido há 21 anos pelo Departamento Nacional do Sesc, o circuito do Projeto Sesc Dramaturgias envolve toda a cadeia de elaboração de espetáculo em artes cênicas, com espaços de formação, experimentação, intercâmbio artístico e cultural

com profissionais de referência. O objetivo é democratizar o acesso à formação em artes cênicas através de eixos como a reflexão, a criação e a pesquisa dramaturgica, fomentando o surgimento de processos criativos. Nesta edição está estruturado a partir dos módulos de oficinas de circo, dança, atuação, iluminação, encenação e leituras dramáticas.

Sesc Dramaturgias

Módulo Atuação

Ministrante: Adailton Teixeira (RO)

Data: 17 a 19 de maio

Local: Senac/ Imperatriz

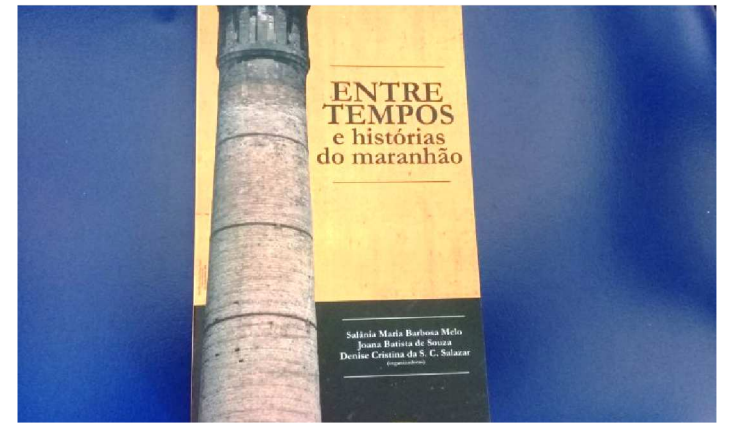
Módulo Atuação

Ministrante: Adailton Teixeira (RO)

Data: 21 a 25 de maio

Local: Auditório do Sesc Caxias

EVENTO

Grupo de pesquisa
realiza Café Histórico

DURANTE O EVENTO, HOUE O LANÇAMENTO DE UM LIVRO

O grupo de pesquisa Histórias do Maranhão, do Curso de História do Campus Caxias, realizou o Café Histórico 2019 e Ciclo de Palestras. Durante o evento, houve o lançamento do 3º livro desse grupo. As organizadoras da obra, intitulada “Entre Tempos e Histórias do Maranhão”, que possui 464 páginas, foram as professoras Sálvia Maria Barbosa Melo, Joana Batista de Souza e Denise Cristina da S. C. Salazar.

Na ocasião, a professora Joana Batista falou que sempre incentiva os acadêmicos a pesquisar, a pensar a história do Maranhão e, de modo específico, a de Caxias. “O resultado está representado em nossas atividades. Temos o Café Histórico, o ciclo de palestras, viagens e reuniões para ler e pensar. Além do Seminário de Memórias, que terá sua 6ª versão em 2019. Nós produzimos muito. A História é uma área de luta e estamos lutando. Outra grande atividade do grupo é publicar livros, mesmo sem verbas. Mas temos pessoas, por isso funciona, e conseguimos fazer”, disse a professora.

O tema do Ciclo de Palestras foi “As teias que a justiça tece: instituição jurídica e relação de conflitos no Maranhão colonial”, tendo como palestrante o Diretor do Curso de História do Campus Caxias, Prof. Dr. Eloy Barbosa de Abreu.

A Diretora do Campus Caxias, Profa. Doutora Jordânia Maria Pessoa, fez a apresentação do livro “Entre Tempos e Histórias do Maranhão”, uma obra com temas como sociabilidades, o espaço do trabalho, as irmandades, a política, o coronelismo, as rádios comunitárias. “São vários aspectos do nosso estado. Um livro, depois que você publica não te pertence mais. Os artigos contemplam o Maranhão colonial e contemporâneo. É um presente, principalmente para quem está adentrando no campo das pesquisas”, realçou.

RESTAURANTE ESCOLA

Menu especial para
o Dia das Mães

CAMARÃO NA MORANGA SERÁ UM DOS PRATOS DO DIA

Neste domingo, dia 12, em comemoração ao Dia das Mães, o Restaurante Escola do Senac elaborou um menu especial que poderá ser apreciado ao som de clássicos interpretados pelo Maestro Silvio Moreno no piano. Com uma variedade de sabores, o buffet é livre e permite a pessoa se servir quantas vezes desejar.

Além da mesa de pães e patês, há diversas opções de saladas como a de bacalhau com batatas douradas; salpicão de kani kama; maionese de atum; mix de folhas com queijos, frutas e presunto de parma; batatas douradas com bacon; salada à grega; terrine de salmão; e salada mediterrânea.

Os pratos quentes vão de frutos do mar a massas. Camarão no creme na moranga, bacalhau com batatas ao murro, filé de pescada ao molho tailandês, picanha assada ao molho de mostarda com mel e rondelli de nozes com ricota e damasco ao molho de pesto são algumas das escolhas que o cliente poderá fazer.

Para acompanhar, paella vegetariana, risoto de coco e queijo coalho grelhado com castanha do Brasil, sflê de salame com creamcheese, purê de batata doce com gengibre e arroz branco.

De sobremesa, mini red velvet, mini verrines de chocolate, torta de limão e frutas laminadas.

Crianças de 0 a 5 anos não pagam o buffet, e de 6 a 10 anos pagam apenas a metade do valor. Lembramos que não cobramos 10% de serviço.

Valor por pessoa: R\$ 95

Data: 12/05 (domingo)

Horário: das 11h30 às 15h

Local: Rua Nazaré, 242 – Centro.

Mães universitárias: um outro tipo de jornada de trabalho

Se uma mulher já tem uma jornada dupla de trabalho, imagine uma mulher, mãe e universitária. Neste Dia das Mães, conversamos com três guerreiras que conseguem conciliar os estudos, a maternidade e o trabalho

GIOVANA KURY

Todos os dias ao acordar, Raviane Mendes leva e busca o filho na escola, lhe dá seu almoço e parte para a UFMA, onde estuda Relações Públicas. Quando a madrinha não está disponível para tomar conta da criança, a estudante é obrigada a levar o menino Miguel*, de seis anos, à universidade. Este tipo diferenciado de "jornada dupla" - ou tripla - faz parte da história de incontáveis outras mulheres que se esforçam diariamente para conciliar a maternidade com a vida acadêmica e, às vezes, com o trabalho.

De sua casa na zona rural, a viagem chega a durar uma hora e quarenta minutos e é dividida em três ônibus. Ao chegar na universidade, Raviane leva Miguel consigo às aulas e tem que repartir sua atenção entre o professor e o filho, já que a UFMA não disponibiliza creches para mães universitárias.

"O ideal seria ter um espaço dentro da universidade em que eu pudesse deixar meu filho enquanto eu faço minhas atividades. Eu revesaria entre assistir às aulas e estar mais próxima dele. Pagar por babá, mesmo, eu não tenho condições", desabafa.



Pétala e Luiz. Foto: Arquivo Pessoal

O começo, entretanto, foi a parte mais complicada de todas. A estudante diz que já entrou na universidade grávida e não chegou a completar dois anos de curso até desistir. "Quando eu ia para a UFMA e amamentava, era muito difícil por causa do cansaço do ônibus, o calor, a agonia. Muitas vezes eu tinha que sair da aula porque ele ficava chorando", diz.

Também é o caso de Sâmia Martins, que divide seu dia-a-dia entre os cuidados com Marco Antônio, seu filho de dois anos, e a graduação de jornalismo na UFMA. Além de com a mãe, Sâmia divide as responsabilidades com o companheiro e pai de Marco, Kaio Lima, que também estuda no local.

Por conta da ajuda, a graduanda nunca precisou levar o menino à universidade - o que não quer dizer que as coisas sejam mais fáceis. "Quando acontece um imprevisto, é uma loucura. Eu

e Kaio temos que decidir quem vai faltar com base no nível de importância do que vamos fazer na aula do dia", relata.

Quando Marco Antônio nasceu, a complicação era maior: Sâmia precisou atrasar a graduação para dar a atenção adequada ao filho. "A UFMA não tem espaços para o bebê ficar, então preferi trancar o curso até meu filho fazer um ano de idade. A minha preocupação maior era a amamentação", explica.

"O real problema de eu ser mãe universitária é a consciência pesada", revela Sâmia. "Como eu também trabalho, tem dias que só vejo ele à noite, ou ele quando já está dormindo. (...) Várias vezes eu já pensei em largar tudo porque acho que estou perdendo a vida do meu filho", pontua.



A estudante Pétala Monteiro também passou por apertados por conta do tempo apertado para fazer as duas coisas. Quando iniciou a graduação, o percurso da UFMA até onde estudava seu filho, Luís, era de uma hora e vinte minutos. "Então, às vezes eu levava bronca da escola por chegar depois das seis e meia da tarde para buscá-lo, sendo que as crianças eram liberadas às cinco. Era muito chato e cansativo", conta.

Durante as férias, por não ter com quem ficar, o filho tinha que acompanhar a mãe nas aulas da universidade. "Ele ia, às vezes cochilava na carteira, ficava entediado, às vezes ficava no celular ou desenhando...", lembra a estudante. De acordo com ela, nenhum professor nunca reclamou da presença do menino, mas Pétala sentia certa incompreensão por parte dos próprios colegas de classe.

"Às vezes eu chegava atrasada quando tinha apresentação de trabalho, mas porque eu tinha que deixar um monte de coisas prontas em casa, jantar... Eu notava que as pessoas criticavam. Faltava empatia", revela.



Sâmia e Marco. Foto: Arquivo Pessoal

As três mulheres, ao travarem estas batalhas diárias, acabam por defender uma coisa em comum: a criação de um local na universidade para que possuam tanto o direito de estudar quanto o de ver seus filhos crescerem - sem que a graduação anule a maternidade ou vice-versa.

"A universidade não dá nenhum tipo de apoio. Já tivemos discussões, manifestações e debates pela criação de creches e berçários dentro da universidade para facilitar a vida das mães e dos pais. Mas, infelizmente, nossas pautas nunca foram atendidas", denuncia Pétala.

Raviane diz que a criação de cre-

ches na universidade é um mecanismo para que não aconteça a evasão destas estudantes e propõe que salas desocupadas nos prédios, assim como estúdios de pedagogia, poderiam cumprir esta função. "La economizar dinheiro da universidade, os alunos poderiam fazer o estágio lá e as mães poderiam ficar bem mais próximas das crianças", defende.

Enquanto a estrutura da instituição de ensino não muda, as mães universitárias e trabalhadoras permanecem na luta diária. "Apesar da rotina pesada, eu tenho conseguido conciliar de alguns períodos para cá", finaliza Raviane. No final das contas, esta frase resume bem a forma como estas mulheres guerreiras vencem a batalha contra as adversidades.

*O NOME ORIGINAL DA CRIANÇA FOI TROCADO A PEDIDO DA MÃE.

BENEFÍCIOS NEGADOS?

Fale com Advogados especialistas em INSS. Aposentadorias, Auxílio Doença, Benefício aos Idosos/Deficientes, Revisões. Rua Celso Magalhães, 639, loja 3 - Centro de São Luís (próximo ao Ginásio Costa Rodrigues).

98 3302-9934/98477-3886

FALANDO EM saúde

Dia das Mães tem programação especial no Hospital São Domingos

Dentro do seu propósito de cuidar da saúde das pessoas, o Hospital São Domingos realizou uma bela homenagem em alusão ao Dia das Mães, comemorado em 12 de maio, a pacientes, médicas e colaboradoras, na sexta-feira, 10, com atividades bem dinâmicas. As mães pacientes participaram de uma tarde de jogos com vários desafios. Para as demais mães do HSD foram promovidas ações, como aéro hockey, jump zone, karaokê, oficina de produção de presentes, massagem e sorteio de brindes. As colaboradoras também foram homenageadas com um grande painel de momentos especiais retratados em fotos com seus filhos.



HOSPITAL SÃO DOMINGOS

www.hospitalsaodomingos.com.br

HABITAÇÃO

Prefeito realiza sonho de famílias

A Prefeitura de São Luís já beneficiou quase 60 mil pessoas com cerca de 16.126 imóveis na capital, entregues através do programa Minha Casa, Minha Vida

O Dia das Mães será especial para a jovem Dayane Martins Coelho, 20 anos, uma das mães e mulheres chefes de família contempladas com uma das 1.414 casas do Residencial Morada do Sol I, cujos endereços foram sorteados pela Prefeitura de São Luís, na manhã desta sexta-feira (10).

Com mais estas unidades, próximas a serem entregues, a gestão do prefeito Edivaldo Holanda Junior segue contabilizando números significativos na condução da política habitacional de São Luís, executada em favor dos menos favorecidos e contribuindo com a redução do déficit habitacional na capital.

A Prefeitura de São Luís, na gestão do prefeito Edivaldo, já beneficiou quase 60 mil pessoas com cerca de 16.126 imóveis na capital entregues por meio do programa 'Minha Casa, Minha Vida'. Além do Morada do Sol, outras unidades estão em fase de obras ou no aguardo da liberação para serem entregues.

O sorteio do Residencial Morada do Sol I, atendeu a critérios de prevalência do programa 'Minha Casa, Minha Vida' que destina 12% das unidades a mulheres chefes de família. "Entendemos a importância dessas mulheres, mães de família, que conduzem com muito afinho e amor a educação de seus filhos e a vida em seus lares. A nossa gestão tem procurado valorizar e oportunizar a essas mulheres uma vida mais digna. E nada melhor para essas mães que serem contempladas



PREFEITO EDIVALDO HOLANDA JÚNIOR ENTREGA CHAVES A CONTEMPLADOS

com a tão sonhada casa própria", disse o prefeito Edivaldo. Além de beneficiar mulheres chefes de família, o Residencial Morada do Sol I, localizado no bairro Maracanã, também vai agraciar outros públicos em situação de vulnerabilidade social.

Das famílias sorteadas a uma das unidades desse habitacional, 200 são oriundas de palafitas de São Luís, que serão retiradas da situação degradante em que vivem atualmente. Também são público prioritários moradores de áreas de risco; idosos e pessoas com deficiência. O Residencial Morada do Sol I faz parte do programa 'Minha Casa, Minha Vida', executado pelo Governo Federal, em parceria com a Prefeitura de São Luís.

Juntos, os residenciais Morada do Sol I e II possuem 2.176 unidades com sala, dois quartos, banheiro, cozinha e área de serviço, além de área de lazer, guarita e quadra esportiva. A iniciativa integra a política habitacional da gestão do prefeito Edivaldo que ainda vai entregar 6.204 imóveis na capital.

"Não poderia ter presente melhor de Dia das Mães que conhecer o endereço da nossa casa nova. Estou imensamente feliz em poder agora morar dignamente com meus dois filhos e me livrar para sempre do aluguel tão penoso que sempre paguei", disse Dayane Martins, que é mãe dos meninos Luan Rafael, 4 anos, e Antony Levy, de 3 meses.

FESTANÇA

Parceria no São João da Maria Aragão



EVENTOS TERÃO MUITAS ATRAÇÕES NO PERÍODO

A Praça Maria Aragão será novamente palco oficial do São João de São Luís, que este ano acontecerá de 19 a 30 de junho.

Realizada pela Prefeitura de São Luís em parceria com o Governo do Estado, a festa, que é uma das mais importantes ações da política cultural desenvolvida na gestão do prefeito Edivaldo Holanda Junior, reunirá mais de 100 atrações, em 12 dias de festança, apresentando para moradores e turistas uma programação que contemplará toda a diversidade cultural do estado, seus ritmos, sotaques e os mais genuínos folguedos do folclore local.

"Estamos preparando em parceria com o Governo do Estado uma grande e bonita festa nesse tradicional arraial da cidade. Além de fortalecer a nossa cultura, o evento atrai mais turistas para São Luís, o que reflete positivamente na geração de emprego e renda, movimentando nossa economia", disse o prefeito Edivaldo.

Na programação foram priorizados os artistas locais, valorizando e destacando a riqueza e a beleza da cultura maranhense que dispõe de um palco especial que é o Arraial da Maria Aragão.

A meta da organização é superar o sucesso de público do ano passado, quando o arraial da Praça Maria Aragão chegou a números estimados na casa das 250 mil pessoas durante os dias de programação.

Serão cerca de sete atrações folclóricas por noite no tablado, mais show no palco principal e apresentação de dois grupos de forró pé de serra na Arena do Forró.

O secretário de estado da Cultura, Diego Galdino, enfatizou a importância dessa valorização e destacou a parceria Governo e Prefeitura como fundamental para a organização da festa.

ANS - nº 36.825-3

hapvidasaude hapvida.saude www.hapvida.com.br

BANDU



**Parabéns, mamãe.
Você ensina
o amor sempre
com a melhor lição:
a de carinho.**

O carinho de mãe representa acolhimento. Afinal, ela está sempre pronta para oferecer cuidado, proteção e afeto.

E faz o segundo domingo do mês ser o dia mais especial do ano. É por tudo isso que ela merece abraços, beijos e a retribuição de todo o amor que coloca no mundo.

Parabéns, mãe. Você faz a vida ser mais feliz.

12 de maio. Dia das Mães.

#MãeCuidaBem

hapvida
Saúde e Odontologia

SÉRIES C E D

Moto, MAC e Sampaio em ação no Brasileiro

Papão recebe o São Raimundo-PA, no Castelão, e pode ficar isolado na liderança do seu grupo. Sampaio joga mais cedo no Rio Grande do Norte e o Maranhão, em Caruaru-PE

Três clubes maranhenses estarão em ação neste domingo (12) pelo Campeonato Brasileiro. Pela Série C, o Sampaio joga em Ceará-Mirim, na Região Metropolitana de Natal-RN, contra o Globo. Pela Série D, em Caruaru-PE, o Maranhão Atlético encara o Central, no Estádio Lacerdão, e no Castelão, em São Luís, o Moto Club recebe o São Raimundo-PA.

Globo x Sampaio

Com quatro pontos ganhos na Série C do Brasileiro, o Sampaio é o segundo colocado no grupo A e precisa melhorar sua posição, com uma vitória para permanecer no G4. A equipe vem de uma vitória sobre o Confiança, em Aracaju, e um empate diante do Botafogo-PB. O Globo, por sua vez, está na sétima colocação com três pontos.

O jogo será iniciado às 15h, devido à falta de iluminação no Estádio Barretão, em Ceará-Mirim. O técnico Julinho Camargo disse antes da viagem, que tem apenas uma dúvida no setor de meio-campo. Assim sendo, a equipe começará jogando com Andrey; Everton, Vítor Bafana, Moisés e Patric Calmon; Diones, Dedé, Eloir, Neto (Cleitinho) e João Paulo; Salatiel Júnior.

Central x MAC

Depois de estrear com uma derrota em pleno Castelão, para o Altos-PI (2 a 1), o Maranhão deverá entrar em campo bastante modificado devido a algumas lesões e por alguns jogadores não terem correspondido às expectativas. No gol, sai Rodrigo Ramos, lesionado, e entra Mateus Moura. A late-



MOTO CLUB ESTÁ PREPARADO PARA ENFRENTAR O SÃO RAIMUNDO A PARTIR DAS 17H

ral-direita será ocupada por Vivico no lugar de Denilson. Na zaga, sai Ramon para entrada de Lucas. Chico Bala, que estava machucado, viajou com o grupo depois que apresentou melhoras. No meio-campo, Robson Simplício, expulso na partida anterior, vai cumprir suspensão. Everlan já está regularizado e entra neste setor. E no ataque, Isaías e Vitinho estarão estreando. As duas equipes têm zero pontos.

O MAC começa jogando com, Mateus; Vivico, Bruno Bacabal, Lucas e Chico Bala (Rodrigo); Willian, Jefferson Abreu, Wesley e Everlan; Vitinho e Isaías. O jogo tem início às 16h, no Estádio Lacerdão.

Moto x São Raimundo-PA

O time do Moto Club, líder do gru-

po com três pontos ganhos, recebe o São Raimundo-PA, que também venceu na estreia – ganhou do Ypiranga-AP por 4 a 2 – e está em segundo lugar. O técnico Wallace Lemos resolveu fazer duas alterações na equipe. Na lateral-direita, sai Diego Renan e entra Gleissinho, e na defesa Eduardo dá vaga a Ciro Luiz.

Mesmo jogando em casa, a equipe rubro-negra entra com três volantes: Nailson, Hulk e Amarildo. O trabalho de armação será feito por Márcio Diogo. A equipe está definida desde a última sexta-feira com Rodolfo; Gleissinho, Ciro, Rayan e Fernandinho; Lucas Hulk, Nailson e Amarildo; Márcio Diogo, Bruno Henrique e Vinícius Paquetá. Moto e São Raimundo jogam a partir das 17h no Estádio Castelão.

BRASILEIRÃO

Inter-RS recebe o embalado Cruzeiro



INTERNACIONAL E CRUZEIRO FAZEM UM GRANDE CLÁSSICO DO FUTEBOL BRASILEIRO, ESTA TARDE, NO ESTÁDIO BEIRA-RIO

Internacional e Cruzeiro se enfrentam neste domingo (12), às 16h, em situações bem distintas no Campeonato Brasileiro. Enquanto o time colorado busca recuperação no jogo marcado para o estádio Beira-Rio, os mineiros chegam embalados para o duelo.

Com três pontos em três rodadas, o Inter vem de uma derrota para o Palmeiras. Porém, tem a seu lado a força de seu torcedor. A equipe de Odair Hellmann venceu a única partida disputada em seu estádio, mas ainda não pontuou como visitante.

Já o Cruzeiro tropeçou na estreia diante do Flamengo, no Maracanã. Na sequência, esteve longe de ser brilhante, mas obteve 100% de aproveitamento em duas partidas no Mineirão, contra Ceará e Goiás.

O único desfalque do Inter para essa partida é o meio-campista Patrick, com uma lesão muscular. Ele será substituído por Nonato. Rodrigo Dou-

rado perdeu treinos durante a semana, mas o capitão colorado deve ir a campo.

O Inter não tem problema em relação ao desgaste de seus jogadores. A equipe atuou no meio de semana, contra o River Plate, na Argentina, mas, após o duelo contra o Cruzeiro, terá uma semana de folga até a próxima rodada do Brasileiro.

O mesmo não se pode dizer do Cruzeiro. Após enfrentar o Inter, o time de Mano Menezes estreará na Copa do Brasil, na quarta-feira (15), contra o Fluminense, no Maracanã.

Mesmo assim, o Cruzeiro terá quase força máxima para encarar os gaúchos. O treinador Mano Menezes não costuma repetir equipe e pode dar descanso a alguns atletas. Rodriguinho e Pedro Rocha, dois titulares absolutos, não estão confirmados para esta partida, segundo informações de Belo Horizonte.

FICHA TÉCNICA

Internacional-RS

Marcelo Lomba; Zeca, Rodrigo Moleto, Víctor Cuesta, Iago; Rodrigo Dourado, Ednilson, D'Alessandro, Nonato; Nico López, Paolo Guerrero. T: Odair Hellmann

Cruzeiro-MG

Fábio; Edilson (Jadson), Dedé, Léo, Dodô; Henrique, Romero, Rafinha, Thiago Neves (Rodriguinho); Fred, Pedro Rocha (David).

T: Mano Menezes

Estádio: Beira-Rio, em Porto Alegre (RS)

Horário: 16h deste domingo

Juiz: Raphael Claus (SP)

FUTEBOL

Agenda Esportiva

- Domingo, 12 de maio**
02h Campeonato Japonês: Vissel Kobe x Kashima DAZN
04h Campeonato Japonês: Shonan Bellmare x Oita Trinita DAZN
07h Espanhol 2ª divisão: Almeria x Elche WatchESPN
07h30 Campeonato Italiano: Torino x Sassuolo DAZN
08h25 Campeonato Chinês: Shanghai SIPG x Shandong Luneng ESPN Brasil
09h25 Campeonato Holandês: Ajax x Utrecht ESPN Extra
09h25 Campeonato Holandês: AZ Alkmaar x PSV WatchESPN
09h25 Campeonato Holandês: Feyenoord x ADO Den Haag WatchESPN
10h Campeonato Italiano: Frosinone x Udinese DAZN
10h Campeonato Francês: Rennes x Guingamp DAZN
10h Campeonato Italiano: Sampdoria x Empoli DAZN
11h Campeonato Brasileiro: Flamengo x Chapecoense Premiere
11h Espanhol 2ª divisão: Rayo Majadahonda x Albacete WatchESPN
11h Campeonato Inglês: Brighton x Manchester City ESPN Brasil
11h Campeonato Inglês: Liverpool x Wolverhampton ESPN
11h Campeonato Inglês: Tottenham x Everton ESPN 2
11h Campeonato Inglês: Watford x West Ham WatchESPN
11h Campeonato Inglês: Leicester City x Chelsea WatchESPN
11h Campeonato Inglês: Manchester United x Cardiff WatchESPN
11h Campeonato Inglês: Southampton x Huddersfield WatchESPN
11h Campeonato Inglês: Fulham x Newcastle WatchESPN
11h Campeonato Inglês: Crystal Palace x Bournemouth WatchESPN
11h Campeonato Inglês: Burnley x Arsenal WatchESPN
11h30 Campeonato Espanhol: Barcelona x Getafe Fox Premium
12h Campeonato Francês: Lille x Bordeaux DAZN
13h Campeonato Italiano: Spal x Napoli DAZN
13h Campeonato Alemão: Eintracht Frankfurt x Mainz 05 Fox Sports 2
13h20 Campeonato Espanhol: Atlético de Madrid x Sevilla ESPN
13h25 Campeonato Espanhol: Leganés x Espanyol ESPN Extra
13h25 Campeonato Espanhol: Betis x Huesca WatchESPN
13h25 Campeonato Espanhol: Villarreal x Eibar WatchESPN
13h25 Campeonato Português: Nacional x Porto ESPN 2
15h Espanhol 2ª divisão: Las Palmas x Córdoba WatchESPN
15h30 Campeonato Italiano: Roma x Juventus DAZN
15h33 MLS: Atlanta United x Orlando City DAZN
16h Campeonato Brasileiro: Inter x Cruzeiro Globo para MG, RS, Premiere
16h Campeonato Brasileiro: Santos x Vasco Globo para SP, RJ e rede, Premiere
16h Campeonato Português: Rio Ave x Benfica ESPN Brasil
16h Campeonato Francês: Olympique de Marseille x Lyon DAZN
18h Série C: Náutico x Ferroviário DAZN
19h Campeonato Brasileiro: Avaí x CSA SporTV (menos SC), Premiere
19h Campeonato Brasileiro: Fortaleza x São Paulo Premiere
19h Campeonato Brasileiro: Athletico Paranaense x Bahia TNT
20h25 MLS: DC United x Sporting Kansas City DAZN
Segunda-feira, 13 de maio
14h Campeonato Italiano: Bologna x Parma DAZN
16h Campeonato Italiano: Internazionale x Chievo DAZN
16h Espanhol 2ª divisão: Malaga x Oviedo WatchESPN
20h Série B: Guarani x Vitória SporTV (menos Campinas), Premiere
20h Série C: Botafogo-PB x Santa Cruz DAZN

São Luís, domingo, 12 de maio de 2019

COMEMORAÇÃO EM GRANDE ESTILO

Um Nedilson para todas as mídias

JEFERSON LAUANDE

Quando conheci Nedilson Machado, nem formado eu era, mas estava iniciando os trabalhos e nas minhas primeiras assessorias de imprensa, sem mesmo conhecer alguém que pudesse divulgar o trabalho do cliente que contratava o serviço, eu arriscava. Foi dessa maneira que conheci um dos mais tradicionais colunistas do Maranhão, o nosso **Nedilson Machado**.

O primeiro contato foi através do Facebook. Mandeí a mensagem, perguntei se ele poderia divulgar uma nota, humildemente ele informou o seu e-mail para envio do material e, no dia seguinte, uma foto com destaque daquela informação e eu literalmente pulando de felicidade.

Foi daí que tive mais vontade de continuar e com um cliente satisfeito. Era o começo de uma nova história para minha carreira. O ano foi passando, a nossa aproximação ficando mais forte e hoje tenho Nedilson, não apenas como um dos melhores colunistas deste estado, mas como amigo e colega de trabalho em **O Imparcial**. Venho acompanhando diariamente um NM moderno, conectado on e off, um talento que inspira acadêmicos e ao mesmo tempo fascina quem algum tempo trabalha no seguimento.

Tenho como referência não apenas o profissional competente, mas também pela vontade de transformar e realizar o diferente a cada momento. Não vamos longe, quando se fala no colunismo impresso, um dos nomes que citamos é ele, mas se perguntarmos também aos jovens que estão on-line sempre, também vão citar Nedilson, sabe o motivo? Ele se reinventou também na internet, com mais de 23 mil seguidores no Instagram, um blog disputado em todo Maranhão por assessores em busca de espaço para pauta e agora, se não bastasse tudo isso que citei, tem um blog. Como eu disse no título: um Nedilson para todas as mídias, agora concluo, não é para qualquer pessoa esse sucesso, esse nome tem história, admiração e respeito, afinal, coloque na balança, 32 anos de carreira pesa.

No último fim de semana durante a celebração do seu aniversário ele não apenas mostrou que continua forte e pronto para qualquer avanço da tecnologia, como também mostrou ao Maranhão admiração que tem esta cidade e escolheu literalmente o "coração" de São Luís para festejar.

É um prazer dividir com você, todos os domingos, o Caderno Elite.



Nedilson Machado entre as damas Patrícia Soledad, Camila Fonseca, Márcia Itapary e Juliana Silveira



Gutemberg Bogéa, Eduardo Salgueiro, Bruno Peterson e Celio Sergio



Nedilson Machado com Sérgio Bogéa e Jercilene



NM com o casal Clildene e Alexandre Chuairy



NM com os sobrinhos: Antônio Carlos Júnior com Gabriela e Alexandre Macedo com Cláudia

Um registro do aniversário organizado nos salões do Hotel Grand São Luís. Uma reunião de amigos, parceiros e encontro com os leitores de longas datas e também aqueles que o conheceram nos últimos anos misturando toda a modernidade do NM, que encanta, fascina, inspira e nos faz refletir que sempre podemos fazer algo mais surpreendente que ontem. Parabéns!



Jeferson Lauande, Ketery Carvalho, Cláudio Carvalho e Karol Sampaio



David Soares e Andréa Cristina com Rafael Cunha e Roberto Gomes

EDUARDO BRANDÃO/MIGUEL VIEGAS/ EDU CHARLES/HERBERT ALVES/RIBEIRO JUNIOR



As meninas da Marel, Patrícia Silva e Marianna Pouchain (D), com os arquitetos Richard Lima, Rodrigo Martins, Ricardo Bogéa e o casal Jales e Lidiana Queiroz

Níver na "Boate Apocalipse" I

Como é de tradição, este colunista reuniu um grupo de amigos, família e parceiros para comemorar sua nova idade. Este ano, a festa aconteceu no último dia 3 de maio, no Grand São Luís Hotel, no qual já tenho uma longa história de eventos, desde seus tempos de bandeira Vila Rica. Aliás, foi por isso e com muitas saudades desta época que batizei a festa com o tema "De Volta a Boate Apocalipse" e que, graças ao apoio de uma boa equipe de produtores e amigos, foi um grande sucesso. A ideia era reviver essa icônica boate que marcou a história da noite maranhense nos anos 80, pós "Embalos de Sábado a Noite", mas bem antes de surgir a também impagável boate Gênesis. A noite teve muita música, inclusive da banda baile Roqueville, atualmente uma das mais disputadas dos grandes eventos da capital maranhense pela sua performance e set list eclético. Os Dj's Arsenio Filho, Rafael da Hora e Walter Junior, também convidados para o evento, não deixaram ninguém parado na pista de dança. Obrigado a todos.



Daniel Lago com a esposa Glenda e Fred Brandt



Juliano Bandeira e Luis Rodolfo Almeida



Sérgio Albuquerque Bogéa e Jercilene



Mário Carneiro Júnior e a amiga Dandara Lobato



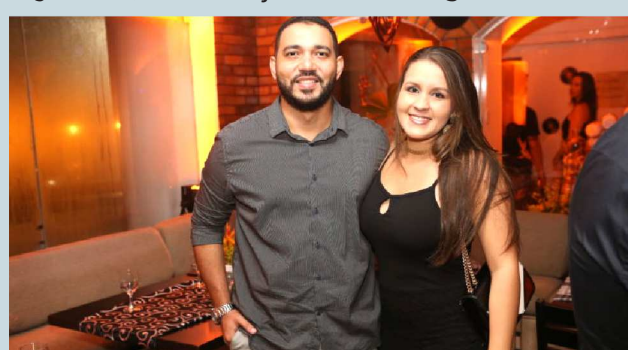
O diretor da CDL, José Terceiro, e a esposa Mônica Fontenele



Kayo Sousa, Karina Marçal e Roberval Braga



Os jornalistas Ironara Pestana, Lurdinha e Celio Sergio e Rubenita Pereira



O advogado Danilo Belfort e Dalila Marhecinini

NM

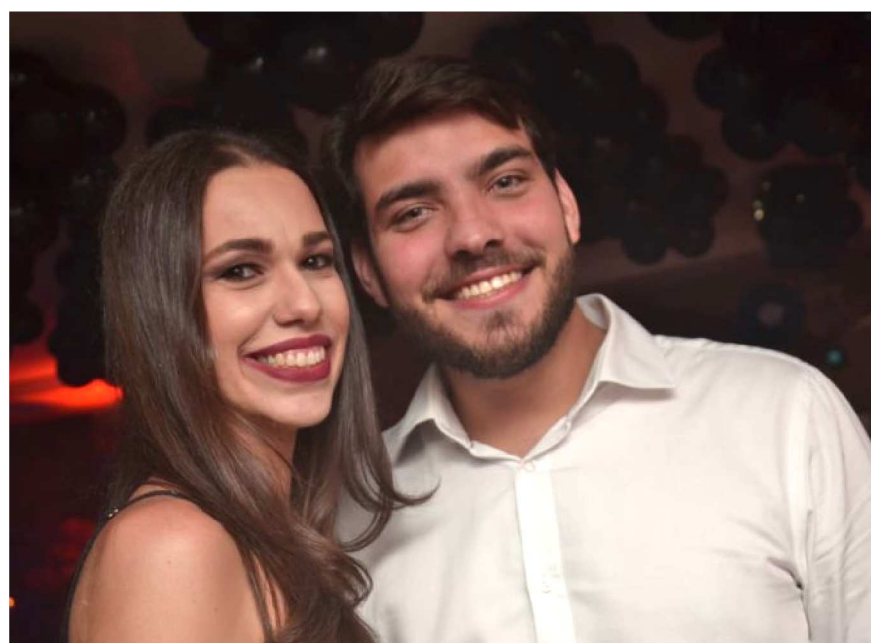
Nedilson Machado

nm@oimparcial.com.br

EDUARDO BRANDÃO/MIGUEL VIEGAS/ EDU CHARLES/HERBERT ALVES/RIBEIRO JUNIOR



Márcia Itapary, o colunista NM, Edilson Ferreira e a jornalista Juliana Silveira



A cantora Flávia Correia e o apresentador Eduardo Salgueiro



Vanessa Buzar, Frotinha e Fabiana Borges Macedo



Os cerimonialistas Gisela Diniz, Marcello Cláudio e Karina Marçal

O IMPARCIAL

O JORNAL MAIS
ACESSADO DO MARANHÃO3,5 MILHÕES
DE CLIQUES MENSAIS

São Luís, domingo, 12 de maio de 2019



EDUARDO BRANDÃO/MIGUEL VIEGAS/ EDU CHARLES/HERBERTH ALVES/RIBEIRO JUNIOR

O colunista NM agradece de coração as parcerias do evento

Níver na "Boate Apocalypse" II

Em seu blog, a jornalista Jacieny Dias assim se reportou ao evento: "Em uma noite revivendo o clima da boate Apocalypse, Ned, como é carinhosamente chamado pelos amigos, fez do seu níver uma noite de musicalidade, reencontros, risos e alto astral". A ela dei esse depoimento, que transcrevo aqui: "Muito grato a família, aos amigos e ao meu trabalho que formam essa base de estímulo pela vida. Fazer aniversário não é envelhecer é adquirir experiências. Feliz com esse momento". Só tenho a agradecer imensamente ao apoio dos amigos, parceiros e a imprensa lá presente.



Mairla Oliveira e Ruan com a cerimonialista Gisela Diniz



DJs Walter Filho e Rafael da Hora



Flávio Moreira Lima (LocaSempre) e Livia



Gislene Gomes e Domingos Silva



Ana Beatriz e Augusto Cesar Lago



Os casais Eduardo Moloni e Cris, Zé Iran Vandertei e Fabíola



EDUARDO BRANDÃO/MIGUEL VIEGAS/ EDU CHARLES/HERBERTH ALVES/RIBEIRO JUNIOR

Luciane e José Luis Maciel/Tihany Guiné e Paulo Junior/ Patrícia Soledad



Karol Sampaio e Cláudio Carvalho/ Juliana e Richard Lima/ Polênia Dias



Rafael Cunha, David Soares e Andrea Cristina, Celio Sergio e Roberto Gomes



Larissa e o namorado João Lopes Filho



Os cantores Samuel Rebouças e Rayane Rios (banda Roqueville)

OIMPARCIAL.COM.BR 92 ANOS DE CREDIBILIDADE



BATE-PAPO

CONVERSANDO COM ESTUDANTES



COM JOICYANNE VERAS, DA SAVÓRI PIZZA

Como você observa a comunicação nos dias hoje? É fato que com o passar do tempo, muito se transformou, mudou e vive em constante atualização. 10 anos atrás a internet não tinha essa velocidade gigante que tem hoje, mas nesse período algo já existia algum tempo, o rádio, a tv e nós, do jornal impresso.

Nesse meio tão tecnológico e ao mesmo tempo fácil para se “divulgar” um trabalho, uma marca, ou, algo de interesse, parece que as mídias tradicionais ficaram de escanteio, mas confesso que não é bem isso.

A internet tem a velocidade e a chance de viralizar a notícia em tempo real sim, mas, dependendo de onde você busca, ainda corre o risco da famosa “Fake News”, inclusive o nome foi criado exatamente para fiscalizar essas notícias falsas liberadas pela grande massa.

Ao mesmo tempo, vem outro questionamento, como fazer um trabalho associando não apenas o digital, mas o tradicional levando em conta exatamente tudo que preciso?

É conversa ampla, mas a resposta talvez pode estar, com quem vem começando. Os acadêmicos de comunicação ou áreas afins, como eles estão imaginando esse mercado de hoje? Como eles podem ajudar e fazer a diferença, em um veículo de comunicação tradicional, ou, em uma empresa de assessoria de imprensa?

São inúmeros questionamentos, mas todos tem uma resposta exata. É com essa reflexão de hoje, que divulgo o bate-papo com estudes que será realizado na Savóri Pizza, localizada no Cohajap, **próximo sábado, dia 18 de maio, às 9h.** Os ingressos estão à venda na Bilheteria Digital, através do site www.bilheteriadigital.com/ma.

Não se trata de palestra ou curso, apenas uma conversa com alunos para trocar ideias e entender melhor o mercado, mas ao invés de ser com quem vive o mercado, quero saber daqueles que estão começando. Seguir o caminho inverso, quem sabe não nos surpreendemos?

Na ocasião, também vou contar a experiência como editor do Elite, Você Gastrô e Revista Tudo durante esses quase três anos em O Imparcial e um pouco das passagens em algumas TVs e claro, as emocionantes histórias como assessor de imprensa de grandes marcas em São Luís.

Na última pesquisa de análise da mídia em 2018, a distribuição dos investimentos revela que “Search, Classificados e Comparadores de Preço” continua a ser o formato líder, respondendo por um faturamento de R\$ 6,5 bilhões (o equivalente a 44% do total dos investimentos em digital, com um crescimento de 14% em relação a 2016). A categoria “Display e Mídias Sociais” ficou em segundo lugar, com R\$ 5 bilhões (34% do total, e um aumento de 32% em comparação a 2016), enquanto “Vídeo” obteve R\$ 3,2 bilhões (22% do total, com um aumento de 48% em relação a 2016).

A compra programática de publicidade, destacada pela primeira vez na edição passada do estudo Digital AdSpend, ficou com quase um quarto do faturamento do digital (22,5%) em 2017. Já em valores, aumentou 74%, passando de R\$ 1,9 bilhão (2016) para R\$ 3,3 bilhões no ano passado.

Com a TV como meio de publicidade mais popular e tradicional no Brasil, o desafio para os próximos anos é trabalhar a comunicação que fala com os consumidores exatamente onde eles estão. Então com esse pensamento que a mídia off vem se adequando e entendendo o leitor de uma outra maneira. Seria talvez uma nova forma de comunicar? Quem sabe?

O digital transformou de vez todo o ecossistema do setor de entretenimento e mídia. Isso não significa que o legado dos modelos tradicionais deve ser abandonado. A ideia é somar novos modelos de entretenimento & mídia, acompanhando o comportamento conectado e móvel do consumidor.

VAI COMEÇAR O SÃO JOÃO!

SÃO JOÃO PARA RECORDAR E DANÇAR!



Quem não lembra do clássico “Lindos momentos”? É um dos sucessos do grupo Noda de Caju, ou então “Rainha e Rei”, “Magia Branca”, “Eu Juro” e a mais famosa, “Pétalas Neon”, hits no início dos anos 2000 que fizeram sucesso no mundo do forró e ainda continuam entre as mais pedidas na categoria “Forró das antigas”. O grupo está de volta a São Luís e abre em grande estilo as programações juninas do Maranhão.

Apresentação será no Arraial assinado pelo digital influencer, Cláudio Carvalho. Que realiza com grande prestígio a décima edição do evento no dia 1º de junho, a partir das 18h37, no Clube próximo à Nissan (Av. dos Holandeses). “Sempre busco uma novidade a cada edição e dessa vez busquei uma atração nacional que é um fenômeno no forró. Tenho certeza que o público vai gostar muito”, conta Cláudio.

NODA DE CAJU EM DOSE DUPLA

O grupo também fará no mesmo dia outra apresentação e dessa vez no Athenas Bistrô, local carimbado pela diversidade e diversidade musical. Segundo Núbia Bacutte, a festa vai ser bem divertida e com decoração temática. “Vai ser a primeira vez que um grupo de forró tão importante do seguimento faz show em nossa casa. A Noda de Caju é tradição no repertório de São João, das resenhas em casa no finalzinho da festa quando colocamos aquele repertório com forró das antigas, quem nunca cantou um sucesso deles que atire a primeira pedra. Tenho certeza que o público do Athenas, não só vai amar, como também vai se encantar com a Noda de Caju”, conta a empresária.

ROCKFEST EM SÃO PAULO



COM MAIS DE 40 ANOS DE CARREIRA E MILHÕES DE ÁLBUNS VENDIDOS, O SCORPIONS É CONSIDERADO UMA DAS MAIORES E MAIS BEM-SUCEDIDAS BANDAS DE ROCK DA HISTÓRIA

Aumente o volume e tire o casaco de couro do armário: cinco grandes nomes do rock mundial vão dividir o palco na primeira edição do ROCKFEST, que acontecerá no dia 21 de setembro no Allianz Parque, em São Paulo. Cada atração representa um país diferente: Scorpions (Alemanha), Whitesnake (Inglaterra), Megadeth (Estados Unidos), Europe (Suécia), além dos brasileiros do Armored Dawn. A venda de ingressos para o público começa no dia 13 de maio pelo site ingressorapido.com.br/rockfest.

São Paulo, cidade onde acontecerá o ROCKFEST, merece o apelido de Cidade do Rock porque é o berço do rock no país. Organizado pela Mercury Concerts, o ROCKFEST chega para celebrar essa relação e a produtora confirma que o festival veio para ficar!

O público brasileiro vai poder curtir as canções do álbum mais recente da Scorpions, o elogiado ‘Return to Forever’, de 2015, mas certamente irá se deliciar com hits poderosos como ‘Blackout’, ‘Rock You Like a Hurricane’ e ‘No One Like You’, além de clássicos emocionantes como ‘Wind of Change’ e ‘Still Loving You’. A banda é formada por Klaus Meine (vocal), Rudolph Schenker e Mathias Jabs (guitarras), Pawel Maciwoda (baixo) e Mikkey Dee (bateria).

SESC AMAZÔNIA

TALENTO, CULTURA E AMAZÔNICA



Cultivando e relevando talentos, no palco do Sesc Amazônia das Artes, as produções artísticas amazônicas estão surpreendendo o público pela qualidade técnica e mostrando a força da cultura regional e seu rico legado. E na programação deste fim de semana muita música, dança e artes cênicas no Teatro Napoleão Ewerton.

Para ter acesso ao ingresso, basta trocar por 1 kg de alimento não perecível na bilheteira. Programação completa no www.sescma.com.br

Domingo das mães

No domingo (12) mães e filhos poderão aproveitar o dia com muito lazer cultural na Unidade Sesc Turismo, no Olho D’Água. Das 10 às 15 horas, exibição de filme, documentários e clips em homenagem às mães, sessões de fotos instantâneas “mãe e filhos” e o animado som do grupo “As Brasileirinhas” na programação, além da promoção do Dias das Mães no Hotel Sesc Olho d’Água para o dia com descontos de 10% a 30% e diárias a partir de R\$ 94,50.

Para reservas entre em contato pelo telefone (98) 3248-8300 ou pelo e-mail reserva@ma.sesc.com.br

Stand-Up com João Ewerton

O stand-up ‘Estórias do Arco da Velha’, 45º texto teatral do teatrólogo, ator e artista visual João Ewerton, marca o seu retorno aos palcos de São Luís/MA. O espetáculo acontecerá no sábado (18), às 19h, e no domingo (19), às 18h, no Teatro Bumba Cultura, piso L3 do Shopping da Ilha. Ingressos a R\$ 40, inteira, e R\$ 20, meia, a venda no local.

O espetáculo tem uma hora e quarenta minutos de duração, e aborda estórias do interior maranhense, de São Luís, do Paraíso e, até do fim do mundo. Vale a pena conferir e dar boas gargalhadas!

42º Festival Guarnicê

98 trabalhos foram pré-selecionados para competirem no 42º Festival Guarnicê de Cinema. Disputarão as mostras nacionais competitivas Guarnicê de filmes de longas e curtas metragens, competitivas Guarnicê de filmes maranhenses de longas e curtas e, exclusiva aos maranhenses, as competitivas Guarnicê de curtíssimas metragens, vídeos, reportagens televisivas e de filmes publicitários. A lista completa dos 98 trabalhos você confere em: www.cultura.ufma.br/42guarnice.

Exposições de artes

Continuam abertas ao público as exposições ‘Bonequinhos de Luxo: Alta Costura em Miniaturas’, do estilista, carnavalesco e artista visual Betus, e ‘O Ritmo Encantado do Povo Akroá-Gamella’, mostra fotográfica do pesquisador Francisco Valberto. Visitação de segunda a sexta, das 8h às 12h e das 14h às 18h, no Palacete Gentil Braga (rua Grande, 782-Centro), em São Luís/MA.

A realização é da Universidade Federal do Maranhão (Ufma), por meio do Departamento de Assuntos Culturais (Dac) da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Empreendimento (Proexce). As bonecas em miniaturas artísticas estão a venda.

Homenagem para Defensoria

Cerca de 200 pessoas prestigiaram, na última quinta-feira (9), a sessão solene promovida pela Assembleia Legislativa do Estado, em homenagem ao Dia Nacional da Defensoria Pública, data que é comemorada anualmente em 19 de maio. Foi uma manhã festiva marcada por pronunciamentos que destacaram os avanços e desafios das Defensoria Pública do Estado (DPE/MA), instalada há 18 anos no Maranhão com o ingresso dos 13 primeiros defensores públicos na carreira.

Propostas pelo deputado Neto Evangelista, as homenagens também se estenderam à Defensoria Pública da União (DPU), que igualmente tem a missão de promover direitos fundamentais à população carente e vulnerável do país, conforme estabelecido pela Constituição Cidadã de 1988. Defensores públicos, servidores, parlamentares e representantes da sociedade civil lotaram o Plenário Nagib Haickel, para enaltecer as duas instituições.

Responsável: Jefferson Lauande
jefersonlauande@gmail.com

tudo

O IMPARCIAL

Amor de mãe

Patrícia Lot e Beatriz fazem diversas atividades juntas, como assistir filmes, fazer caminhadas, viagens e até se arriscam juntas na cozinha. Conheça a história delas e o método que mudou mais ainda essa relação. Página 5

Gravidez saudável caminha junto com um pré-natal bem feito

A gravidez é um momento único, diferente e repleto de dúvidas na vida de uma mulher. O corpo muda, os hormônios parecem entrar numa guerra e os sentimentos se afloram numa velocidade jamais sentida. Nessa hora, o pré-natal passa a ser rotina na vida da mãe e se torna uma espécie de supervisão da natureza pelos olhos e cuidados do médico.

É durante o pré-natal que o desenvolvimento do bebê é monitorado. O conjunto de ações garante acompanhamento da saúde da futura mamãe e, com medidas de prevenção e detecção precoce, possíveis doenças já existentes ou que estejam se manifestando de forma silenciosa são descobertas, além de analisar problemas fetais intra-úteros e alterações placentárias.

“É o momento em que a paciente vivenciará uma nova fase em sua vida e deverá ter o apoio de profissional médico capacitado para que a gravidez transcorra da melhor forma e algumas dúvidas possam ser bem esclarecidas”, explica o ginecologista-obstetra responsável-técnico do Hospital da Mulher Anchieta, Dr. José Moura.

VER



O Dia das Mães chegou e o NOW preparou uma seção especial para que a data seja comemorada até o final do mês. A plataforma traz diversos títulos com 50% de desconto, para conectar a família e passar momentos inesquecíveis, juntinhos no sofá. Os títulos selecionados representam os mais variados perfis de mães. Entre eles, o filme Minha Mãe é uma Peça.

VOCÊ SABIA?

Não vacinar seu filho pode render multa

Muita gente ficou surpresa com um novo projeto de lei da Alemanha, divulgado recentemente, que pretende multar os pais ou responsáveis, em até 2,5 mil euros (o equivalente a R\$ 11 mil), que não vacinarem as crianças em idade escolar contra o sarampo.



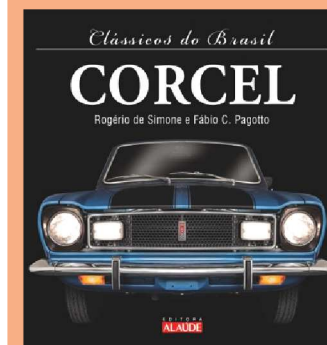
Mas você sabia que no Brasil já há lei parecida? O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que reúne normas com objetivo de proteger o direito à vida e à saúde de crianças e adolescentes, estabelece que “é obrigatória a vacinação das crianças nos casos recomendados pelas autoridades sanitárias”. A penalidade para quem não cumprir a norma varia de uma multa de três a 20 salários mínimos. Se os pais deixarem mais uma vez de aplicarem as vacinas, o valor da penalidade será o dobro da primeira.



QUE FOTO!

Durante os dias de divulgação do filme “Aladdin”, em Paris, Neymar recebeu uma surpresa do Gênio da Lâmpada. Will Smith, que interpreta o famoso personagem conhecido por atender desejos, foi ao encontro do craque.

LER



Clássicos do Brasil – Corcel

Com 108 páginas e custando R\$ 29,90, talvez essa pode ser uma das opções para apresentar a mamãe hoje. No volume Corcel da coleção Clássicos do Brasil, os autores Rogério de Simone e Fábio Pagotto contam a história completa do veículo que foi lançado no Brasil, no fim da década de 60, e que até hoje é considerado como um dos carros mais importantes da história brasileira.

EXPEDIENTE

Diretor-Presidente
Pedro Freire
pedrofreire@oimparcial.com.br

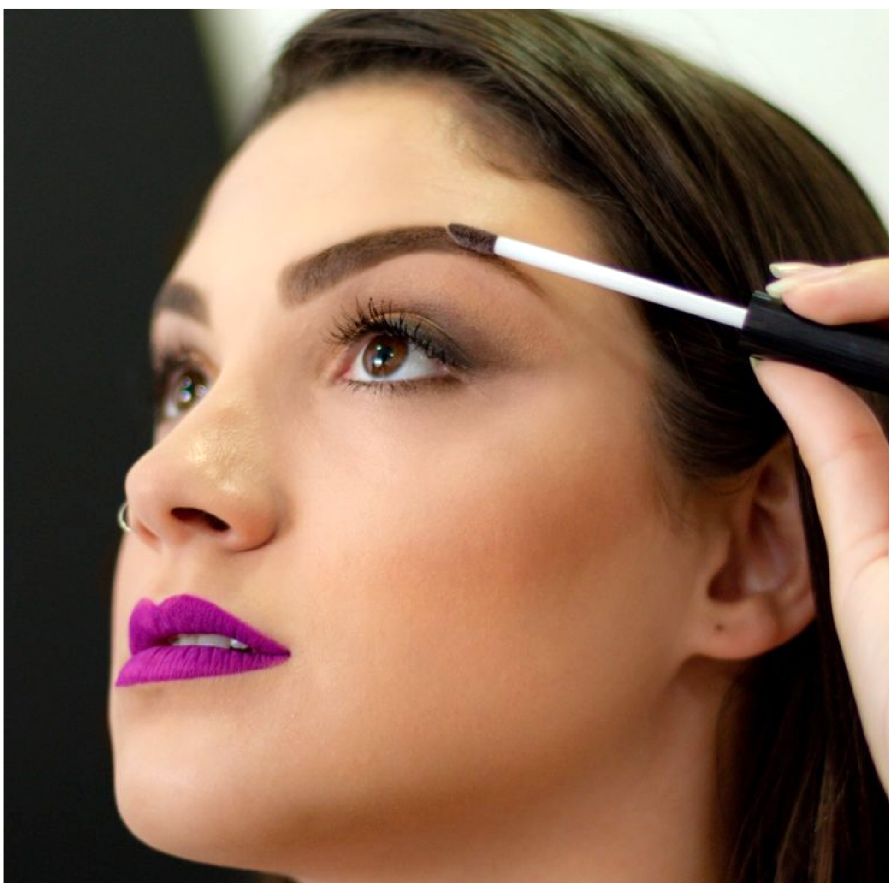
Diretor de Redação
Raimundo Borges
borges@oimparcial.com.br

Gerente Financeira
Patrícia Freire
patriciafreire@oimparcial.com.br

Superintendente de Produção
Celio Sergio
celiosergio@oimparcial.com.br

Dicas de sobrancelhas e maquiagens para as mães

Spa das Sobrancelhas dá dicas para as mulheres ficarem mais bonitas no Dia das Mães



A maternidade não significa que as mulheres devem deixar a feminilidade de lado. A autoestima precisa estar sempre elevada, principalmente para as mães, mas muitas vezes quem é mãe acaba não tendo tempo de ir ao salão se cuidar. Por isso, é sempre importante se manter por dentro das tendências de moda e beleza. A maternidade é uma reviravolta de hormônios e sentimentos. Por muito tempo a sociedade negou a individualidade das pessoas, a essência de cada um, colocando todos em padrões estabelecidos.

Hoje, para nossa alegria, contamos com um movimento mais consciente sobre a individualidade das pessoas, e compreendemos que a autoestima da mulher é um dos fatores mais importantes para uma maternidade saudável. Entender e respeitar a individualidade de cada uma faz com que elas se sintam importantes e amadas, melhora sua autoestima.

O Spa das Sobrancelhas procura sempre ressaltar aquilo que cada uma tem de especial, intensificar o brilho que cada mulher guarda dentro de si. “O que me motiva a continuar buscando o melhor para as nossas clientes é o poder de transformar a autoestima através do olhar. Cada cliente tem sua beleza e seu estilo, nossa responsabilidade é apresentar para a cliente, dentro de nossos padrões de qualidade e estudo do olhar, o design perfeito para cada cliente”, afirma Jane Muniz, presidente do Spa das Sobrancelhas.

Não é recomendado realizar o serviço de design de sobrancelhas em casa. É importante sempre contar com o auxílio de um bom profissional da área. As consultoras de embelezamento do olhar do Spa buscam trazer o design perfeito para cada uma de nossas clientes, analisando com cuidado o formato do seu rosto, suas angulações, traços e características. O serviço dura em

média de 20 a 30 minutos.

Como todas as mulheres têm o direito de se sentirem belas, Jane Muniz aconselha: “a dica para as mães é o Gloss para Sobrancelhas que preenche falhas, dá volume e alinha enquanto estimula o crescimento dos fios. Perfeito para deixar as sobrancelhas preenchidas e tratar dos fios. Para as mães que gostam das sobrancelhas sempre bonitas e sem falhas, recomendamos o serviço de DermoLev que é a evolução do serviço de dermopigmentação, que é o serviço de preenchimento de sobrancelhas exclusivo do Spa. Depois da DermoLev, a cliente tem as sobrancelhas lindas por até 18 meses”.

Para esconder marcas de expressão, recomendamos o uso do Corretivo Facial SDS, que é um dermocosmético que cobre imperfeições enquanto cuida da pele. Ele conta com haloxyl na sua formulação, que reduz manchas e bolsas, e diminui as marcas de expressão na pele, principalmente ao redor dos olhos



O TRICAMPEÃO BRASILEIRO DE SOMMELLÈRIE, DIEGO ARREBOLA



DIEGO ARREBOLA EM SÃO LUÍS COM A SOMMELIÈRE GABRIELE FRIZON

Quebra de paradigmas: vinho para todo gosto e bolso!

Com variedade de sabores e origens, vinhos têm caído no gosto dos maranhenses

Considerado por muitos uma bebida sofisticada, o vinho tem se popularizado no Maranhão e no país. Ele vem quebrando barreiras e atraindo diversos consumidores, sendo acessível a diferentes bolsos e agradando cada vez mais o público iniciante, além dos apaixonados pela bebida. Os motivos são diversos: o vinho é uma bebida envolvente que mexe com vários sentidos, o que acaba favorecendo a memória de aromas e sabores.

E quem sempre busca novidades nas uvas, matéria-prima da chamada bebida dos deuses, é o verdadeiro amante da bebida, o professor Marquesluís Carvalho. Ele conta que a paixão pelo vinho teve início por meio da literatura. “A literatura me causou grande admiração por essa bebida, principalmente com um marco inicial no livro ‘Crime e Castigo’, de Dostoiévski, em que um determinado capítulo fala sobre um jovem, que senta, respira e vai tomar um bom vinho. Então, me chamou atenção se tem o vinho bom, deve ter um vinho ruim. E assim fui tendo ainda mais curiosidade sobre o vinho”, recordou.

Marquesluís conta que quando chegou a São Luís teve a oportunidade de conhecer mais sobre a bebida e que na época havia pouquíssimas lojas que vendiam. Hoje, ele afirma que a bebida está mais acessível, com empresas que trabalham com o segmento trazendo cursos e conhecimento para o público maranhense.

Para o professor, a melhor forma de conhecer e apreciar a bebida, é reunir os amigos e não é à toa que há 14 anos, ele participa de uma confraria. “Há 10 anos não tínhamos tanto acesso, hoje temos várias lojas, grandes fornecedores e principais vinho do mundo. Para conhecer essa di-

versidade, reunimos os amigos e vamos distinguindo aromas, sabores, além da harmonização com pratos. Não podemos ficar em uma marca ou tipo de vinho, precisamos sempre nos desafiar neste universo e nos permitir conhecer mais sobre a bebida, é uma experiência maravilhosa”, ressaltou.

O vinho vem se tornando ‘o queridinho’, de acordo com um levantamento feito pelo Instituto Brasileiro do Vinho (Ibravin), as vendas da bebida subiram 12,30%, e as de espumante, 14,77%. O brasileiro bebeu mais vinho no primeiro quadrimestre de 2018, em relação ao mesmo período do ano passado.

O tricampeão brasileiro de sommellerie (2012, 2016 e 2018), Diego Arrebola, que esteve presente em São Luís ministrando um curso ‘Master Class Bordeaux’, afirmou que o vinho tem uma variação de preço e que o produto terá a qualidade referente aquele valor. “O vinho de 20 a 25 reais, é um vinho bom para esse valor. Não dá para a pessoa procurar no vinho de 25 reais, a qualidade que está buscando no vinho de 200 reais, por exemplo. O importante é ter um conhecimento da bebida para levar um melhor rótulo custando aquele preço. Eu tenho 25 reais, então vou querer comprar o melhor vinho que custa este preço, se tenho 200 reais vou querer comprar o melhor vinho por esse valor, é saber fazer a escolha entre diversos rótulos”, explicou.

Quando se fala em consumo de vinho as regiões sul e sudeste se destacam, principalmente nos estados de Rio Grande do Sul, com as grandes vinícolas e produção da bebida, e São Paulo com maior consumo pelos paulistas. Mas a região norte e a nordeste vem ganhando espaço

neste cenário nacional, no Maranhão, por exemplo, o Spazio Mateus há mais de mil rótulos da bebida e vários cursos são realizados com sommeliers renomados do estado e grandes nomes do país. O objetivo é trazer conhecimento e formação para os maranhenses que a cada dia aumenta a demanda em busca de conhecimento sobre a bebida. “Percebemos o interesse do público norte e nordeste, um mercado grande com muitos consumidores, há uma procura por cursos, por eventos, palestras, pois quem consome quer aprender mais. Nós queremos dar a atenção para esse público, fazendo essa descentralização sul e sudeste e ganhar outros estados. Estamos felizes de estar no Maranhão”, destacou Diego Arrebola.

Curso Master Class Bordeaux

Para atender aos apreciadores da bebida que buscam conhecer mais um pouco desse universo encantador e cheio de experiências e aprendizagens, o Grupo Mateus por meio do atelier Don’Anna, realizou o curso Master Class Bordeaux com a parceria do projeto ‘Entre Copos’, ministrado pela sommelier do ano 2016, pela Revista Globo, Gabriele Frizon e Diego Arrebola, trazendo como tema a produção e os vinhos da região de Bordeaux, na França. “Preparamos uma aula mais profunda sobre a região de Bordeaux, que é bem aclamada e consumida, trazendo um valor agregado muito mais alto. Então, falamos das suas particularidades, como ela se divide, das principais uvas, dos rótulos. Ao final uma conversa mais informal, sobre vinhos e degustação entre si com harmonização e troca de experiências”, falou Gabriele Frizon.



AS MAMÃES TAMBÉM SÃO TRANSFORMADAS! PATRÍCIA LOT COM A FILHA BEATRIZ



VOCÊ SABIA QUE O AMOR DE MÃE PROVOCA TRANSFORMAÇÕES NO CÉREBRO?

Dia das Mães: o amor que transforma

Você sabia que o amor das mães pelos filhos pode gerar transformações no nosso cérebro?

Sabemos que a maior satisfação de uma mãe é ver a felicidade dos seus filhos; vê-los com saúde, com qualidade de vida e, claro, realizando seus sonhos. Desde a infância, temos como referência a presença das mães, que nos acompanham desde os primeiros passos; torcendo pelos bons resultados na escola, comemorando o vestibular e prestigiando o sucesso do primeiro emprego.

Mas você sabia que o amor das nossas mães provoca transformações no cérebro durante a primeira infância? Uma pesquisa feita pela Universidade Americana de Washington concluiu que as demonstrações de carinho e afeto provocam transformações significativas para o desenvolvimento dos filhos, principalmente no cérebro.

A pesquisadora Joan Luby concluiu que existe um impacto positivo no hipocampo de crianças cujas mães possuem atitudes de extremo zelo e apoio emocional durante a infância. O comportamento materno tem a função de desenvolver a área do cérebro responsável por habilidades como memória, aprendizado e o controle das emoções.

O hipotálamo é a área que recebe os estímulos vindos dos nossos cinco sentidos. Todas as sensações e experiências adquiridas são responsáveis por criar memórias e estimular o processo

de aprendizagem, sendo essencial para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional das crianças. Para crianças isso é fundamental, uma vez que o cérebro infantil possui uma maior plasticidade – capacidade de se modificar – e uma maior rapidez em responder aos estímulos maternos durante esse período da vida.

As mães também são transformadas! Tudo muda; além de terem responsabilidade com a criação dos filhos, as mães ainda mantêm, na maioria das vezes, uma rotina de trabalho, cuidados com a casa e com sua própria qualidade de vida. Para isso, o cérebro das mães deve estar sempre bem treinado, para dar conta de todos os compromissos do dia.

De acordo com a ciência, a elevação dos níveis de hormônios durante a maternidade, como o estrogênio e progesterona, melhora o desempenho do cérebro, deixando a mulher mais ágil e mais atenta aos estímulos externos. O cuidado com os filhos ativa nas mães centros cerebrais de recompensa ligados ao prazer e essa também é uma forma de explicar as raízes do altruísmo e do “amor incondicional”.

Cérebro treinado!

O amor das mães pelos seus filhos é incondicional e nada melhor do que proporcionar a eles qualidade de vida e momentos divertidos. Ainda

mais quando esses momentos são compartilhados e garantem aprendizado e desenvolvimento. Foi esse o objetivo da mamãe Patrícia Lot. Com 42 anos, Patrícia é dentista e mãe da pequena Beatriz, de 10 anos. As duas são alunas do SUPERA Esplanada, em São José dos Campos (SP). “Sempre fiz questão de acompanhar a Bia nas suas atividades na medida do possível, como natação, por exemplo”, diz Patrícia. Elas fazem diversas atividades juntas, como assistir filmes, fazer caminhadas, viagens e até se arriscam juntas na cozinha.

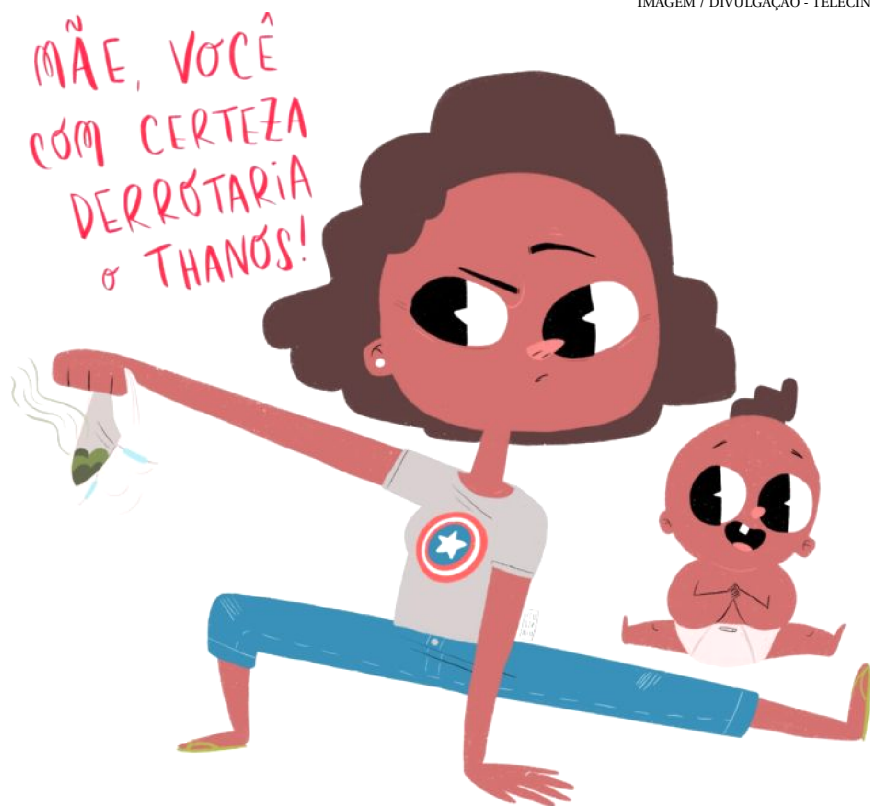
Patrícia iniciou as aulas de ginástica para o cérebro para sair da rotina estressante de trabalho e para desenvolver suas habilidades cognitivas, como foco e memória. Logo, a mãe enxergou a oportunidade de proporcionar desenvolvimento para a sua filha, a partir do Método: “Gostei tanto da proposta que resolvi matricular a Bia também, pois para ela seria uma nova experiência divertida e desafiadora”.

As aulas do Método SUPERA proporcionam o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais, como memória, concentração, foco, atenção, autoestima e criatividade; essenciais para melhorar resultados escolares e profissionais. Isso tudo a partir de uma metodologia lúdica e inovadora baseada nos princípios da neurociência.

Canal homenageia mães com ilustrações inspiradas no cinema

Marca também preparou playlist original na plataforma de streaming

IMAGEM / DIVULGAÇÃO - TELECINE



O CANAL TAMBÉM PREPAROU UMA PLAYLIST COM FILMES PARA TODOS

IMAGEM / REPRODUÇÃO INTERNET



CENAS DO FILME TAL MÃE, TAL FILHA

Telecine sabe que cada mãe é única. Por isso, preparou uma homenagem para o Dia das Mães repleta de amor e humor. Em parceria com a ilustradora Luiza de Souza – @ilustralu –, a marca apresenta personagens de filmes que fogem ao padrão e representam a diversidade da maternidade em momentos únicos, engraçados e até curiosos que cada mãe vivencia no dia a dia.

Para as mães heroínas, por exemplo, que enfrentam desagradáveis insetos voadores ou trocam aquelas fraldas ‘atômicas’, as ilustrações são inspiradas em Star Wars e Vingadores; as que precisam resolver equações de primeiro ou segundo grau, puxando da memória as distantes aulas de matemática, a arte lembra que educar, às vezes, é quase uma Missão Impossível. Suspense e medo são gêneros que também fazem parte da maternidade real. Por isso, Tubarão inspira a ilustração das mães que estimulam seus filhos a enfrentarem desafios. E o romance também tem vez. Para as mamães que curtem filmes de amor e sedução, a arte é inspirada em “50 Tons de Cinza”. As ilustrações podem ser baixadas aqui.

Telecine também preparou uma playlist com filmes para todos os estilos e gostos. Em “O Impossível”, nada é páreo para Maria, que precisa cuidar do filho mais velho depois de uma catástrofe natural. Instinto materno é a única explicação. Já em “Se eu Fosse Minha Mãe”, os papéis se invertem e a filha, Annabel, vai encarar os desafios da maternidade e da vida adulta numa sexta-feira bem maluca.

Playlist Dia das Mães
TAL MÃE, TAL FILHA
(Telle Mère, Telle Fille)

Mado (Juliette Binoche) e Avril (Camille Cottin) são mãe e filha completamente diferentes uma da outra. Quando elas engravidam quase ao mesmo tempo, as oposições ficam ainda mais evidentes e

elas vão precisar lidar com as confusões que irão surgir durante suas gestações.

Direção: Noémie Saglio

Elenco: Juliette Binoche, Camille Cottin, Lambert Wilson
FR, 2017. Comédia.

MEU MALVADO FAVORITO 3
(Despicable 3)

Nos anos 1980, Balthazar Bratt interpretava um vilão de sucesso na TV. Caído no esquecimento, ele planejou uma vingança triunfal. Para combater esse poderoso inimigo, Gru e Lucy terão que entrar em ação. Ao mesmo tempo, Gru faz uma importante descoberta: ele tem um irmão gêmeo.

Direção: Kyle Balda, Pierre Coffin

Elenco: Steve Carell, Kristen Wiig, Trey Parker

EUA, 2017. Animação. 86 min.

QUE HORAS ELA VOLTA?

A pernambucana Val (Regina Casé) se mudou para São Paulo para dar melhores condições de vida para a filha, Jéssica (Camila Márdila). Anos depois, a adolescente telefona avisando que vai para a cidade prestar vestibular. As relações se complicam quando a jovem começa a quebrar e questionar protocolos impostos aos empregados na casa dos patrões (Karine Teles e Lourenço Mutarelli) de Val.

Direção: Anna Muylaert

Elenco: Regina Casé, Camila Márdila, Karine Teles

BRA, 2015. Nacional. 110 min.

MAMÃE, VOLTEI!

(Retour Chez Ma Mère)

Stéphanie (Alexandra Lamy), que é arquiteta e tem 40 anos, nunca imaginou que seria forçada a morar novamente com a mãe, Jacqueline. A mãe fica feliz com a novidade, mas começa a agir de forma estranha para manter em segredo o seu romance com o vizinho Jean.

Direção: Eric Lavaine

Elenco: Alexandra Lamy, Josiane Balasko, Mathilde Seigner

FR, 2016. Comédia. 89 min.

Sheron Menezzes de volta!

Atriz comentou ansiedade sobre novo projeto após se tornar mãe: 'Quase como se fosse a primeira vez'

Sheron Menezzes engravidou de seu primeiro filho durante as gravações de Novo Mundo. Um ano e meio após dar à luz Benjamin, a atriz anunciou seu retorno à TV. A gata está bastante ansiosa com seu novo trabalho:

“Depois de me dedicar ao meu ‘maternar’, vou me dividir com mais um dos meus amores... Meu trabalho! Volto renovada, animada, ansiosa... Quase como se fosse a primeira vez”.

Amigas da artista, Juliana Alves e Isis Valverde – que foram mães recentemente – celebraram o retorno da amiga:

“Arrasa”, comentou Juliana. “Ai que linda”, elogiou Isis.

O gostinho de primeira vez está relacionado ao fato de Sheron nunca ter feito dupla jornada na vida. O que ela está achando da experiência? Desafiadora, claro!

A primeira vez que volto sabendo que preciso estar inteira em 2 lugares, quase que ao mesmo tempo e estou achando tudo isso delicioso, prazeroso. Me sinto plena, inteira preenchida. Gastar minha energia no trabalho para chegar em casa e me renovar com minha paixão maior e assim, dia após dia, numa rotina deliciosa”.

Sheron está no elenco da próxima novela das 7. Com título provisório de ‘Bom Sucesso’, a atriz se-



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM/THIAGO BRUNO

SHERON ESTÁ NO ELENCO DA PRÓXIMA NOVELA DAS 7. COM TÍTULO PROVISÓRIO DE ‘BOM SUCESSO’. A ATRIZ SERÁ GISELE

rá Gisele na trama escrita por Rosane Svartman e Paulo Halm:

“Porque além de mãe, filha, mulher, esposa, amiga... agora ela é Gi-

sele... Essa semana foi de mistura de sentimentos”. Vem Gisele... Vem linda, cheia de energia, paixão e ambição. Me usa, me abusa e me lambuza. Estou pronta pra você”.

Com direção artística de Luiz Henrique Rios e direção geral de Marcus Figueiredo, Bom Sucesso tem estreia prevista para o segundo semestre de 2019.

“SUPER MÃE” com Karina Bacchi

“**SUPER MÃE**” estreia neste domingo (12) no canal da apresentadora KARINA BACCHI no Youtube!

Mamães poderosas como Angélica, Preta Gil, Fabiana Karla e Thae-me abrem seus corações e contam histórias emocionantes, revelações inéditas e várias dicas sobre a maternidade!

O projeto foi criado e realizado com o intuito de compartilhar os aprendizados relacionados à maternidade dessas mães inspiradoras, com todas as mães de todo o

Brasil!

Karina Bacchi, apresentadora da web serie, analisa este momento: “Para mim, ser uma “Super Mãe” é algo que passa pela mais sincera compaixão: é compreender que tudo o que eu posso ofertar para o meu filho é o melhor de mim. “Super Mãe” é a capacidade de se fortalecer diariamente, de aprender com os próprios erros e entender que o meu maior empreendimento nesta vida é estar incondicionalmente disposta a criar outro ser humano

com abundante amor, compreensão e carinho.”

“Receber Karina em casa foi muito lindo e um reencontro com ela e comigo mesma pois lembrei e senti outra vez as emoções da gravidez do parto e da fase que o Fran era bebê, ou seja, voltei no tempo hoje ele já tem 24 anos foi lindo”, comenta Preta Gil

Já a atriz Fabiana Karla fala a participação no “Super Mãe”: “Foi uma viagem nas minhas memórias de mãe...!”



DIA DAS MÃES

Mãe de três, Paloma Duarte diz: 'Eu teria 15'

De volta à Globo em 'Malhação – Toda Forma de Amar', atriz fala como encara a maternidade: "Educar é um processo encantador"

FOTO: REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Paloma Duarte é do tipo leoa, coruja e parceira, a atriz experimentou a maternidade em diferentes fases da vida e conta que, se dependesse dela, já teria uma prole.

Por enquanto, Paloma e o marido, o ator Bruno Ferrari, dividem os cuidados com o caçula Antonio, de 3 anos, mais Malu Duarte – filha dela com o cantor Renato Lui –, e de Ana Clara Winter, da relação com o também ator Marcos Winter. "Eu teria 15. Vim ao mundo para ter filhos. Adoro estar grávida, amamentar, cuidar de criança. Educar é um processo encantador. Estou num casamento há oito anos, então não é mais uma decisão solitária ter filhos. Se fosse, eu já estaria com mais, certeza!", pontua Paloma.

A diferença entre as meninas e o mais novo é de 20 anos. A atriz ressalta que a mãe que foi lá atrás é bem diferente da atual. Na época de Malu e Ana Clara, Paloma lembra da urgência que teve em retomar a atuação. Com Antonio foi ao contrário. Para se dedicar integralmente ao menino, ela deu uma pausa na profissão. Ainda hoje, mesmo certa da decisão de voltar à Globo, após 15 anos longe, para protagonizar Malhação – Toda Forma de Amar, ela sente em ter que deixá-lo.

"É puxado. Sofro muito, mais do que ele possivelmente. Mas aí tem a parceria. O Bruno é um pai maravilhoso. Foi difícil para mim quando o Antonio nasceu. Eu realmente precisei parar, por opção mesmo. A mãe que eu fui não é a mãe que eu sou hoje. Eu precisava trabalhar logo. Agora, sair de casa e largar o bichinho tem sido mais complicado (risos)", admite.

Paloma conta que o tema maternidade foi decisivo para ela aceitar o papel de Lígia, mãe de Filipe (Pedro Novaes), mulher de Joaquim

(Joaquim Lopes), e que vem lutando para não perder a guarda da filha adotada, Nina. A atriz confessa que não se sentia 100% pronta para voltar à TV, mas que a história da personagem acabou falando mais alto: "Esse tema mexeu muito comigo. Eu não sabia se estava pronta para fazer novela de novo, porque é um modelo exaustivo de trabalho. Eu tive 30 anos de plenitude nessa profissão, sempre trabalhei com muita alegria, mas, de repente, bateu um cansaço súbito e precisei parar. E isso coincidiu com o nascimento do

Antonio."

"Eu me afastei por cinco anos e não tinha certeza de que ia voltar para esse formato. Aos poucos, voltei a fazer série, cinema, mas novela eu não sabia se ainda aguentava. Quando veio esse assunto maternidade, senti aquele bichinho dentro de mim e pensei: 'É aí que eu vou'."

A personagem foi primordial para ela recuperar o gosto por fazer televisão de novo:

"Sou muito maternal e nunca pude falar sobre isso em cena. Nunca fiz uma personagem, em mais de 30

anos de carreira, em que a maternidade fosse a primeira expressão. Isso me emocionou bastante porque combina comigo na vida. Era um assunto que eu queria debater, que eu gosto."

O sangue artístico que corre em suas veias – ela é neta de Lima Duarte, filha de Débora Duarte e irmã de Daniela Gracindo – segue passando de geração em geração. Ana Clara entrou em Malhação – Toda Forma de Amar para uma participação, o que enche a mãe de orgulho.



MALU DUARTE, PALOMA, ANTONIO E ANA CLARA WINTER: FAMÍLIA MUITO UNIDA — FOTO: REPRODUÇÃO/INSTAGRAM